

O Governo informa, em nota oficial, que "está vigilante e aparelhado para reprimir qualquer tentativa de perturbação da ordem"

Por decreto de hontem do interventor Benedito Valladares foi cassada a autonomia do Instituto Mineiro do Café

Os termos em que está redigido o decreto — Informações prestadas a O JORNAL pelo sr. Ovidio de Abreu, secretario das Finanças de Minas

BELLO HORIZONTE, 21 (Da sucursal d'O JORNAL) — pelo telephono — O vulto e a importância da lavoura cafeeira de Minas fizeram com que a necessidade de organizar um aparelho que, ao mesmo tempo, servisse de controlador dos negócios cafeeiros, pudesse prestar uma assistência mais directa e mais desvelada aos cafeeiros. Assim surgiu o Instituto Mineiro de Defesa do Café, subordinado directamente à administração estadual e mantido pelas quotas já vigentes e destinadas ao serviço de defesa.

Operou-se, depois, um largo movimento da lavoura cafeeira no sentido de avocar para os próprios lavradores a direcção e os negócios do Instituto. O presidente Olegário Maciel concedeu em entregar a lavoura do café os negócios e a direcção do Instituto, afirmando que este se transferisse em fundação. Era uma experiência a que se procedia. Os lavradores dariam provas da sua capacidade de direcção própria, autonomamente, ou fracassariam e o governo se sentiria na obrigação de voltar a ter uma ingerência mais imediata e mais íntima em sua orientação.

Agora, o governo estadual deliberou interromper essa autonomia, para o que expediu o competente decreto, subscrito por todos os secretários de Estado. Entretanto, o governo mineiro não deseja prescindir da colaboração da lavoura cafeeira pelo que a direcção do Instituto será confiada a dois directores — um representante da administração do Estado e o outro representante dos lavradores. Para a escolha do primeiro director, representante da lavoura, será convocado um congresso de cafeeiros, que fará a respectiva indicação. Pela importância do assunto, e do conhecimento deste decreto, desejamos ouvir a palavra oficial, que es-

As relações pacíficas entre os Estados Unidos e o Japão

Trocadas mensagens entre o chanceler nipponico e o secretario de Estado norte-americano

TOKIO, 21 (Havas) — A Agência Itengo anuncia que o ministro dos Negócios Estrangeiros, sr. Hirota, e o secretario de Estado norte-americano, sr. Cordell Hull, trocaram mensagens pessoais por ocasião do 18.º aniversário do tratado de paz entre os dois países, congratulando-se pelo facto de se ter mantido até agora a grande cordialidade das relações estabelecidas pelas negociações relativas ao tratado em questão.

Em resposta aos sentimentos expressos pelo sr. Hirota, o titular norte-americano afirma que os Estados Unidos alimentam em relação ao Japão sentimentos igualmente cordiais, e declara que não existe, entre os dois países nenhuma questão de princípio que não seja susceptível de uma solução amistosa.

A SYPHILIS

A syphilis é denominada "flagello da humanidade" e, com effeito, é um dos males que mais atacam e mais arruinam a existência humana. É uma doença trágica, pois o seu começo causa muitas vezes despercebido. Já a criança ao nascer pode ser portadora de syphilis hereditária.

As crianças sãs podem contrahir facilmente a syphilis, por intermédio de um beijo, de uma toalha usada por um doente, ou mesmo por um dosmias oportunistas de contrahir a mal: muitas vezes por meio de uma chupeta, de um copo, de um aperto de mão, etc.

A syphilis ataca todos os órgãos. Existe muito desceu por parte de todos nós, no tocante aos perigos da syphilis. Entretanto, temos ao nosso alcance um meio muito facil de tratamento: é o uso, mais ou menos continuado, dos comprimidos de TREPARGYL, poderosa medicação depurativa, contendo arsénio, mercúrio, iodo e formol.

O uso do TREPARGYL não exige grande dieta e não tem o mínimo inconveniente. Os seus effectos curativos são sempre rapidos.

O proximo supplemento em rotogravura do O JORNAL

apparecerá no dia 8 de abril

O DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE SÓ RECEBERA ANUNCIOS ATÉ O DIA 31 DO CORRENTE

A reunião do ministerio realizada hontem no Rio Negro

A nota official, redigida após o conclave, informa: "que o governo está vigilante e aparelhado para reprimir qualquer tentativa de perturbação da ordem, e empregará, se fôr necessario, a força armada de terra e mar."

Sob a presidência do sr. Getúlio Vargas, e com a presença de todos os ministros, esteve reunido, hontem, no Rio Negro, o ministerio. A reunião iniciou-se ás 15 e só terminou por volta das 18 horas. Findo o conclave ministerial, foi distribuída á imprensa a seguinte nota official:

"Hoje, ás 15 horas, o ministerio esteve reunido no palacio Rio Negro, sob a presidência do chefe do Governo Provisorio. Após longa e minuciosa exposição feita pelo ministro da Fazenda, foi largamente examinada a situação financeira do país e discutida a elaboração do orçamento geral da Republica. Resolvidos pelo chefe do governo as duvidas surgidas, foi autorizada a publicação do orçamento proposto pela comissão do orçamento, de accordo com o estatuido no decreto 23.150, de 15 de setembro de 1933.

A seguir, tratou-se de assumptos referentes á ordem publica, ficando assentado divulgar as seguintes declarações: "Para evitar o curso de certas versões e intrigas ultimamente propagadas por agentes provocadores, com intuito de estabelecer a confusão, cumpre declarar — para tranquilizar a opinião e advertir aos que estejam sendo impressionados pela acção dos agentes — que o governo está vigilante e aparelhado para reprimir qualquer tentativa de perturbação da ordem, e empregará, se fôr necessario, a força armada de terra e mar."

O conflicto proletario na America do Norte

E' grande o esforço do presidente Roosevelt no sentido de resolver amistosamente as pendencias entre industriaes e operarios — Projectava-se hontem, em Detroit, a adhesão de 15 usinas locais á greve dos trabalhadores — Os automobilistas aceitam a tregua proposta pelo chefe do Estado — Melhora a situação da Wall Street

WASHINGTON, 21 (H.) — O presidente Roosevelt, que está desenvolvendo esforços para impedir a greve na industria automobilistica e nas estradas de ferro, convocou a Casa Branca os representantes dos patrões e dos operarios, afim de estudar a pendencia entre as duas partes e procurar uma solução amistos.

Os syndictos automobilisticos anuíram ao pedido do presidente no sentido de transferir de quarta para quinta-feira a ordem de greve lançada pela Federação Americana do Trabalho.

Em alguns meios observa-se, entretanto, que o esforço medidor do presidente chegou, ao que parece, demasiado tarde. Em Detroit, onde já se acham em greve mais de mil operarios, os syndictos filiados á Federação Americana do Trabalho projectaram para hoje uma paragem em 15 usinas locais. Os chefes syndictos declaram que, provavelmente, a ordem de greve não será annullada, nem mesmo que se chegasse ao conflicto operario que ameaça traduzir-se na declaração de greve prevista para hoje.

O comitê declarou que a paragem annunciada seria adiada até serem conhecidos os resultados da conferencia convocada pelo presidente.

Estiveram presentes á referida reunião cincoenta representantes dos syndictos operarios de importantes centros industriaes.

VOLTA A FIRMAR-SE A WALL STREET

NOVA YORK, 21 (A. P.) — Hontem, na Bolsa desta cidade, varios titulos fecharam com alta de um a dois pontos sobre a cotação de ante-hontem, o que veio demonstrar que a Wall Street está voltando a firmar-se, depois das apprehensões causadas pelas ameaças de greve na industria automobilistica. Os valores ferroviarios subiram. A attenção da Wall Street está dividida entre a situação operaria e a lei de regulamentação das operações bolsistas.

MORATORIA PARA OS AGRICULTORES EM DAKOTA DO NORTE

BISMARCK (Dakota do Norte), 21 (A. P.) — O governador William Lange proclamou a moratoria para as dívidas até 15 de junho. A medida foi adoptada em consequência da situação difficil em que se encontram os agricultores.

A DIMINUIÇÃO NOS SALARIOS DOS TRABALHADORES DAS ESTRADAS DE FERRO

WASHINGTON, 21 (H.) — Os representantes dos trabalhadores das estradas de ferro recusaram a proposta de presidente Roosevelt para que os salarios fossem mantidos no nível actual, mas aceitaram o arbitramento do chefe de Estado.

Relativamente aos conflitos sociais o presidente declarou que o governo estava firme no proposito, que aliás não era senão o seu dever, de impedir por todos os meios que se operasse a morte de fome. E acrescentou: "Se a Repartição Permanente do Trabalho não fôr constituída, será inevitável a greve, que afectará centenas de trabalhadores, nas industrias textis do sul onde os operarios vencem salarios menores e onde é maior a concorrência dos trabalhadores de cor do que nos Estados do Norte."

Além disso um milhão de operarios das industrias de automoveis e 500 mil operarios das estradas de ferro ameaçam declarar a greve."

Lançada uma bomba no coração de Berlim

O projectil detonou pouco após a passagem do automovel que conduzia o ministro Goering

BERLIM, 21 (Havas) — Hoje de tarde foi lançada uma bomba na esquina da Wilhelmstrasse com a grande Avenida Unter den Linden. Parece que o attentado visava um automovel em que se achavam o ministro Goering e o comandante das Milicias de Berlim.

PARÊCE NÃO TRATAR-SE DE UM ATTENTADO CONTRA GOERING

BERLIM, 21 (Havas) — Os meios officiaes guardam absoluta reserva sobre o attentado, ou manifestação politica, desta tarde. Parece de definitivamente estabelecido que o projectil era constituído por uma caixa de zinco cheia de pólvora negra.

A detonação foi muito violenta, acompanhada de excessiva fumaça.

No entanto, contrariamente ao boato que continuam a correr, não se deve tratar de um attentado contra o ministro Goering, porque já está averiguado que este, no momento da explosão, se encontrava na estrada de Elberswalde a Berlim, vindo de Wiedersheim onde fôr assistir á inauguração de um elevador.

A policia vigia atentamente o local da explosão. Logo depois da deflagração um destacamento de policia varejou uma casa de onde se presume que tenha sido arremessado o projectil e, ao que consta, effectou nessa occasião duas prisões.

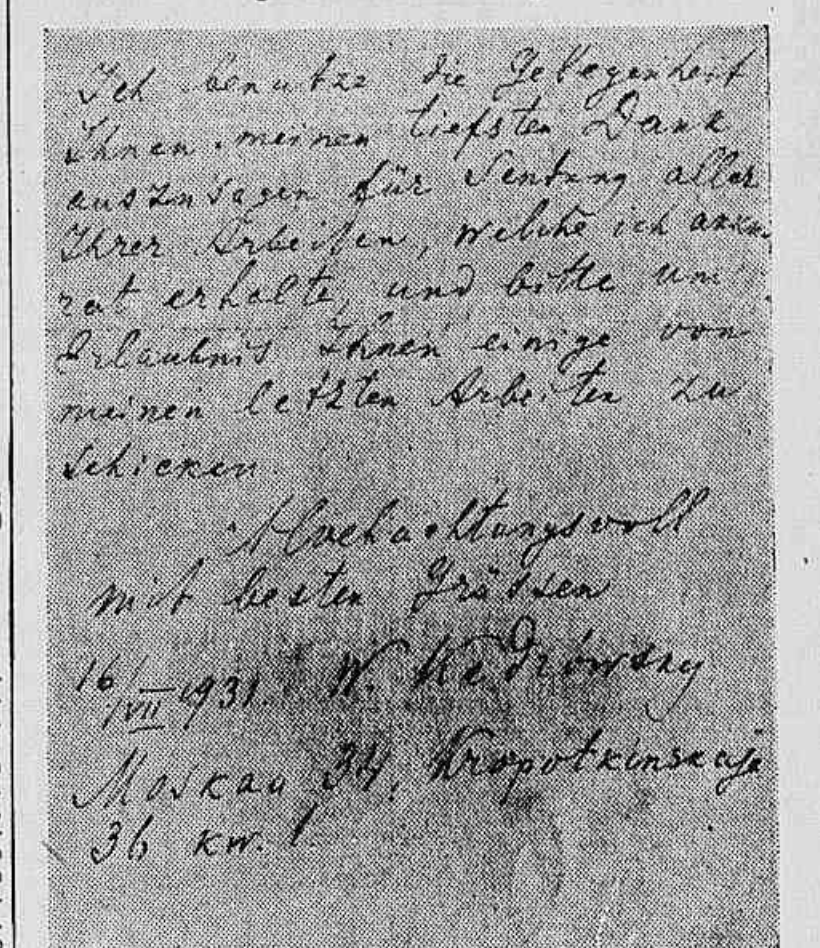
Segundo outra versão, o petardo foi lançado de um taxi em marcha.

O novo consul do Brasil em Hamburgo

HAMBURGO, 21 (Havas) — O sr. Antonio Targos conselheiro assumiu hoje a direcção do consulado geral do Brasil nesta cidade.

ISOLADO, AFINAL, O BACILLO DA LEPRO?

Uma visita d'O JORNAL ao Laboratorio de Leprologia do Instituto Oswaldo Cruz — O prof. Souza Araújo cede-nos um autographo do prof. Kedrowsky



"Fac-simile" de uma carta do Kedrowsky ao dr. Souza Araújo

Lo Brasil cabe incontestavelmente um lugar de destaque na literatura mundial sobre a lepra. Os trabalhos de Souza Araújo, Carlos Chagas, Eduardo Rabello e outros são referidos com acatamento pelos mais notáveis cientistas estrangeiros, que, do mesmo modo, não ignoram o grande esforço e o caracter tecnico dos empreendimentos que em S. Paulo, em Minas ou alhures vêm sendo levados a effecto em prol da prophylaxia do mal de Hansen e amparo a esses infelizes enfermos, pelas administrações estaduais vigorosamente amparadas por algumas instituições particulares.

Por esta circumstancia, constitui assumpto de interesse para todos os meios a noticia vehiculada por um telegramma de Moscou, segundo o qual o professor Kedrowsky havia descoberto uma vacina cuja administração deu os mais surpreendentes resultados no tratamento da lepra, pois que faz desaparecer manchas, tumores e infiltrações, fazendo a pelle retornar o seu aspecto normal e supprimito progressivamente todos os symptomas dolorosos.

Descendo proporcionar aos seus leitores mais detalhados informes sobre a significação dessa descoberta, o JORNAL procurou ouvir desde logo o dr. H. C. de Souza Araújo, chefe do Laboratorio de Leprologia do Instituto Oswaldo Cruz, que amavelmente nos convidou para uma visita a Mangueiras, onde melhor elle nos poderia fornecer todos os esclarecimentos desejados.

Dr. Souza Araújo já havia lido os jornais e disse-nos desde logo

(Continua na 3.ª pag.)

Decidida a interrupção das negociações franco - britannicas

Muitas divergencias ha ainda que retardam a conclusão do tratado commercial entre os dois países

LONDRES, 21 (Havas) — A interrupção das negociações franco-britannicas, que acaba de ser decidida, foi motivada pela obsecção de que se de facto parecia realizar-se um accordo sobre certos pontos, em relação a outros pontos não menos importantes convinha proseguir nas negociações antes de cogitar da conclusão de um entendimento.

Como o objectivo dos negociadores era concluir um tratado geral destinado a substituir as convenções annunciadas, o tratado em questão não poderia ser concluído senão depois de desaparecerem todas as divergencias. Sob este ponto de vista, o trabalho preliminar que acaba de ser effectuado em Londres se reveste de uma importância que não poderia ser menosprezada, pois já agora ficaram circumscripções todas as difficuldades.

O ministro do Commercio da França, sr. Lamourette, e seus peritos, não poderiam, por outro lado, pensar em prolongar a sua permanencia na Inglaterra.

A sua presença é reclamada em Paris pelas negociações commerciaes em andamento com outros países e, por isso, deverão deixar ainda hoje esta capital.

Além disso foram fixados nem a data nem o local para a reabertura das conversações e é possível que estas sejam encarregadas dos addidos commerciaes das duas partes.

O estado das relações commerciaes franco-britannicas não foi effectivamente modificado e continua submetido ao compromisso tomado antes da abertura das negociações, compromisso de accordo com cujos termos os dois países concordaram em não affectar o regime das suas trocas durante o periodo das negociações.

Tudo e qualquer afastamento dessa regra seria, evidentemente, susceptivel de acarretar medidas de reciprocidade.

A CARICATURA



— Está o director?
— Não.
— Posso esperar aqui? Quando voltará?
— Dentro de quatro annos. Está no estrangeiro.

(Marianne)

Finanças, Commercio e Produção

TÍTULOS E AÇÕES

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 21 de março.
Na hora do fechamento da Bolsa de hoje vigoraram as cotações abaixo:

TÍTULOS BRASILEIROS		Compradores	Anterior
FEDERAIS:			
Punding, 5 %	80.00	80.00	80.00
Novo Punding, 1914	75.15	75.10	75.10
Converso, 1910, 4 %	18.00	18.00	18.00
Imprestado de 1913, 5 %	22.50	22.00	22.00
Punding, 1915, 5 %	65.15	65.10	65.10
Brasil (UE), 5 %, 1937-57	38.10	38.00	38.00
ESTADUAIS:			
Distrito Federal, 5 %	28.00	28.00	28.00
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	20.00	20.00	20.00
Bahia, 1928, 6 %	11.00	11.00	11.00
Para, 5 %	5.00	5.00	5.00
Minas Geraes (B. de), 1928-38	21.00	21.00	21.00
5 1/2 %	20.00	20.00	20.00
Niteroi (Cid. de), 1928, 7 %	17.00	17.00	17.00
Para, 5 %	25.00	25.00	25.00
S. Paulo, (Est. de), 1928-38	25.00	25.00	25.00
7 1/2 % (Inst. de café)	36.00	36.00	36.00
S. Paulo (Est. de), 1926-36	22.00	22.00	22.00
7 % (Waterworks)	20.00	19.10	19.10
S. Paulo (Est. de), 1928-38	22.10	22.00	22.00
6 % (Sob. gar. de café)	22.10	22.00	22.00
S. Paulo (Banco do Estado)	25.00	25.00	25.00
6 % Serie "A"	25.00	25.00	25.00
TÍTULOS DIVERSOS			
Anglo South American Bank, Ltd., Série "B", Integralizado	0.40	0.40	0.40
Bank of London & South America, Ltd.	4.15	4.15	4.15
Brasilian Trust Co., Ltd.	11.50	11.50	11.50
Brasilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd.	0.20	0.20	0.20
Cables & Wireless, Ltd. ("B") Shares	10.50	10.50	10.50
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	2.10	2.10	2.10
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.17	1.16	1.16
Leopoldina Railway Co., Ltd.	80.00	80.00	80.00
6 1/2 % Term. Deb. 1935	2.17	2.17	2.17
Gloy's Bank, Ltd. ("A" Shares)	0.14	0.15	0.15
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	1.13	1.13	1.13
S. Paulo Flour Mills & Granaries, Ltd.	80.00	80.00	80.00
Western Telegraph Co., Ltd.	101.00	101.00	101.00
4 % Deb. Stock	101.00	101.00	101.00
TÍTULOS ESTRANGEIROS			
Emp. de Guerra	192.17	192.15	192.15
Consols, 2 1/2 %	80.10	80.50	80.50

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 21 de março.
Ao meio-dia, na Bolsa de hoje, vigoraram as seguintes cotações:

Precos de ultima venda		Cotação anterior	Dólar	Dólar
American Car & Foundry Co.	27.25	27.50		

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAIS	
CAFE	
MERCADO DE NOVA YORK	
NOVA YORK, 21 de março.	
Contrato de Rio (termo)	
ABERTURA	
Mercado estava com baixa de 2 a 6 pontos nas opções, cotando-se, por libra-peso:	
Para março	Hoje Ant.
Para maio	8.20 8.22
Para junho	8.28 8.32
Para setembro	8.38 8.44
Para dezembro	8.48 8.54
FECHAMENTO	
NOVA YORK, 21 de março.	
Mercado acessível, com baixa de 2 a 3 pontos nas opções, cotando-se, por libra-peso:	
Para março	Hoje Ant.
Para maio	8.20 8.22
Para junho	8.28 8.32
Para setembro	8.38 8.44
Para dezembro	8.48 8.54
ABERTURA	
NOVA YORK, 21 de março.	
(Contrato de Santos) termo	
Mercado estava com baixa de 1 a 4 pontos nas opções, cotando-se, por libra-peso:	
Para março	Hoje Ant.
Para maio	10.45 10.49
Para junho	10.55 10.59
Para setembro	10.65 10.69
Para dezembro	10.75 10.79
FECHAMENTO	
NOVA YORK, 21 de março.	
Mercado acessível, com baixa de 30 a 31 pontos nas opções, cotando-se, por libra-peso:	
Para março	Hoje Ant.
Para maio	10.15 10.19
Para junho	10.25 10.29
Para setembro	10.35 10.39
Para dezembro	10.45 10.49
ABERTURA	
NOVA YORK, 21 de março.	
Mercado estava com baixa de 1 a 4 pontos nas opções, cotando-se, por libra-peso:	
Para março	Hoje Ant.
Para maio	10.45 10.49
Para junho	10.55 10.59
Para setembro	10.65 10.69
Para dezembro	10.75 10.79
FECHAMENTO	
NOVA YORK, 21 de março.	
Mercado acessível, com baixa de 30 a 31 pontos nas opções, cotando-se, por libra-peso:	
Para março	Hoje Ant.
Para maio	10.15 10.19
Para junho	10.25 10.29
Para setembro	10.35 10.39
Para dezembro	10.45 10.49

Estado do Rio

NOTÍCIAS DE NITEROI

PARA EVITAR A REPRODUÇÃO DE TRANSGRESSÕES DISCIPLINARES

Uma portaria do interventor federal

O comandante Ary Parreiras, interventor federal, baixou a seguinte portaria aos secretários do Estado: "Com o objectivo de evitar a reprodução de transgressões disciplinares que tenho testemunhado, hei por bem recomendar-vos o maior rigor na observância das disposições contidas no art. 136, inciso X e 145, inciso "e", do regulamento da administração pública, devendo ser aplicadas as penalidades subleveis na execução das mesmas."

SUBVENCIANDO O HOSPITAL DE CABO FRIO

Por decreto de ontem, o interventor federal concedeu à Prefeitura Municipal de Cabo Frio, a partir de 1º de abril próximo futuro, a subvencção anual de 25.000.000, para a manutenção do hospital ali existente.

UM PROFESSOR DA FACULDADE DE MEDICINA DE NITEROI

O professor de Clínica Oculística da Faculdade de Medicina de Niteroi, dr. Mario de Góes e Vasconcelos.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELO CHEFE DE POLICIA

O chefe de polícia do Estado do Rio de Janeiro, dr. João de Deus, recebeu os seguintes requerimentos: Ibery Gomes Pinto — Em vista das informações do sub-delegado do 1º distrito de Angra dos Reis, não há o que deferir; Companhia Ferroviária de Itabapiranga — Sella a petição; Laureana Oliveira Pereira — De acordo com as informações supra, pelo que indefiro o pedido; Antonio Coelho de Magalhães — Mantenho a penalidade imposta, em vista da informação do delegado da capital; João Viana — Concedo a licença pedida, sem vencimentos; Manoel Calado — Aguarde oportunidade.

CONSELHO DE CONTRIBUINTES DO IMPOSTO TERRITORIAL

O presidente do Conselho de Contribuintes do Imposto Territorial do Estado mandou convocar os demais membros para se reunirem no dia 21 do corrente, às 13 horas, na respectiva sede.

FACTOS POLICIAES

COLISÃO DE VEICULOS NA RUA DE S. LOURENÇO

Uma senhora com a perna fratura

A polícia apurou que a culpa do acidente cabe exclusivamente ao ajudante do auto-transporte n. 1.271. Estava o veículo pronto para sair de uma serraria situada à rua de S. Lourenço. O chauffeur e proprietário do carro, sr. João Botino, mandou que o ajudante, Alcebades Colimera, verificasse se o caminho estava desimpedido. Recebendo resposta afirmativa, o motorista pôz o motor em movimento e saiu com o veículo.

Apenas transpusera elle o portão principal e não tinha ainda alcançado o meio da rua, foi o auto-transporte apanhado pelo bonde n. 72, que, dirigido pelo motomeiro Alcebades Colimera, por ali rodava em marcha natural.

Com o estrondo produzido pela colisão, alarmaram-se os passageiros. Uma senhora, de nome Eugenia Vianna, atordada com o acontecimento, precipitou-se do bonde e, ao solo, recebeu a desastrosa queda fratura da perna esquerda.

A vítima, que tem 54 annos, é viúva e reside à travessa S. Feliciano n. 18, foi medicada no Serviço de Pronto Socorro e, a seguir, internada no Hospital de S. João Baptista.

O commissario Fructoso, de serviço na delegacia da capital, tomou conhecimento do facto.

NA DIABETES ?

Table-Diabetes cura sua doença e evita a amputação

HOMEOPATIA — ALMEIDA CARDOSO & C.

afrouxou depois da abertura, mas recuperou novamente. Compram na Wall Street.

Desde o fechamento anterior, alta de 8 a 12 pontos para a American Futures, que era cotado em centes, por libra-peso:

NOVA YORK, 21 de março.

O mercado de algodão a termo apresentou-se com caracter normal, devido as notícias de Liverpool. Os balancetes cobraram-se.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 6 pontos para a American Futures, que era cotado em centes, por libra-peso:

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 21 de março.

O mercado a termo fechou estável, cotando-se por quinze kilos:

Entradas desde ontem:

No dia de hoje

No dia anterior

De 1º de setembro:

No dia de hoje

No dia anterior

Existência:

No dia de hoje

No dia anterior

Adiantamento

de ontem

Primeira sorte:

Preço por dez kilos:

Vendedores

Compradores

Não houve

FARDOS

MERCADO DE NOVA YORK

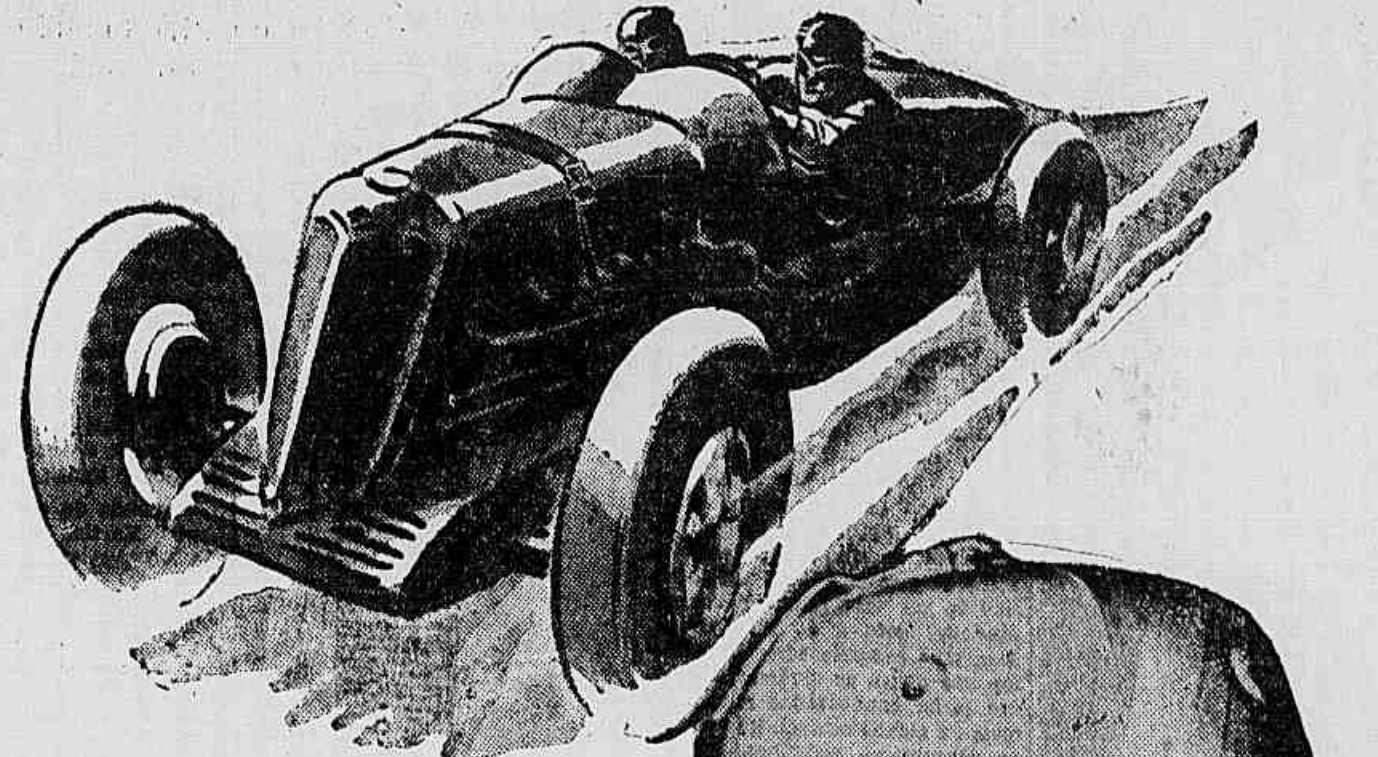
FECHAMENTO

NOVA YORK, 20 de março.

Mercado estava com baixa de 2 a 4 pontos.

(Continua na 13ª pag.)

Mais um Triumpho!



GRANDE PREMIO NACIONAL ARGENTINO DE 1934

(25 de Fevereiro)

- 1º - Emilio Karstulovic
- 2º - Ricardo Caru
- 3º - Ernesto H. Blanco

COM
GAZOLINA ENERGINA
E
OLEO LUBRIFICANTE
AEROSHELL

EMILIO
KARSTULOVIC

MAIS uma vez a gasolina ENERGINA e o óleo lubrificante AEROSHELL deram provas da sua superioridade, assegurando o maximo rendimento dos motores dos vencedores durante todo o percurso dessa importante prova automobilistica argentina.

GASOLINA

ENERGINA

OLEO LUBRIFICANTE

AEROSHELL

productos da

ANGLO-MEXICAN PETROLEUM COMPANY LTD.

AUTOMOBILISMO

OS TEMPOS FEITOS NAS ULTIMAS CORRIDAS DO AUTOMOVEL CLUB

Devido ser realizadas em setembro proximo, as corridas annuaes do Automovel Club do Brasil, e oportuno lembrar os tempos que foram feitos no anno passado, os quaes são os seguintes:	
KILOMETRO LANÇADO	
Carros de turismo	
1º - Roberto Mariano - Voisin	23" 45, a 144 k. p. h.
2º - Domingos Lopes - Essex-Autoplano	27" 06, a 139 k. 535 m. p. h.
3º - Rubens Abrunhosa - Réo	33" 45, a 106 k. 500 m. p. h.
CARROS DE SPORTS	
1º - José Santiago - Ford	26" 15, a 137 k. 403 m. p. h.
2º - Nino Crespi - Ford	27" 15, a 111 k. 801 m. p. h.
3º - Julio de Santi - Ford	27" 15, a 129 k. 928 m. p. h.
CARROS DE CORRIDA	
1º - Julio de Moraes - De Moraes-Fiat	17" 31, a 208 k. 092 m. p. h.
2º - José Brito - Bugatti	25" 12, a 144 k. p. h.
3º - Mario Costa Martins - Alfa-Romeo	34" 25, a 104 k. 049 m. p. h.
MOTOCYCLETAS	
1º - Manoel Machado - Norton	24" 15, a 148 k. 760 m. p. h.
2º - José Brito - Harley-Davidson	27" 35, a 130 k. 423 m. p. h.
3º - Orestes Teixeira - Harley-Davidson	32" 15, a 111 k. 801 m. p. h.
SUBIDA DA MONTANHA	
PERCURSO 43 KILOMETROS	
1º - Domingos Lopes - Essex-Autoplano	27" 06" 25.
2º - Djalma Dupont - Ford V. 8	28" 12" 15.
CARROS DE SPORT	
1º - Nino Crespi - Ford	28" 03" 25.
2º - Julio de Santi - Ford	28" 26" 31.
3º - José Santiago - Ford V. 8	28" 38" 25.
MOTOCYCLETAS	
1º - Manoel Machado - Norton	24" 15, a 148 k. 760 m. p. h.
2º - José Brito - Harley-Davidson	27" 35, a 130 k. 423 m. p. h.
3º - Orestes Teixeira - Harley-Davidson	32" 15, a 111 k. 801 m. p. h.
CIRCUITO DA GAVEA	
1º - Manoel Machado - Norton	24" 15, a 148 k. 760 m. p. h.
2º - José Brito - Harley-Davidson	27" 35, a 130 k. 423 m. p. h.
3º - Orestes Teixeira - Harley-Davidson	32" 15, a 111 k. 801 m. p. h.

As pessoas elegantes, cujo apuro de gosto reside sempre a escolha dos elementos de sua "toilette", habituarão-se aos produtos "CRIMENE" porque elles conselem os beneficios para a saúde com as delicadezas do perfume e da emoção.

A sua "Água de Colônia" dispõe de raros predios que tornam o banho uma benção para a cuiss, e o seu persistente e suave perfume fica em redor dos corpos como um halo de sympathia.

O uso de Crimene evita a queda do cabelo, a calvície, a queda da unha e a queda da pele.

PAGINA FEMINA

A moda em Paris e no resto do mundo



PARIS — Março de 1934 —

Correspondência de Maryse Chény, especial para O JORNAL — (Pelo correio aéreo).

Uma pergunta que sempre nos emborçava, é esta que me foi feita pela decima quadragésima vez no corrente anno (estamos ainda em março) e que me faria provavelmente ainda algumas centenas de vezes, porque os imprudentes são muitos neste vasto mundo, é a seguinte: "Qui donne le ton dans la Mode?"



A ultima vez foi um ingenuo anob, elegantissimo e fatuo frequentador do Café de Paris, na noite passada, durante uma dança que se me afigurava deliciosa, não tanto pelo cavalheiro como pela musica, verdadeiramente inebriante. E como unica resposta pisei-lhe violentamente o pé bem calçado, sem me lembrar sequer de lhe pedir "pardon"... E por isso mesmo, dentro de um terrível "spleen" que me invadiu hoje

pela manhã (seria a "champanhe" demasiadamente secca?) resolvi fazer telephonicamente uma pequena "enquête" entre as collegas, sobre este assumpto, uma vez que parece haver tanta gente interessada em saber, verdadeiramente, quem dá actualmente o tom da moda.

Jeanne, uma loura, correspondente do mais lito jornal do Chile, methodica como um escriptario inglês, disse-me o seguinte: "Diria o assumpto em tres partes essenciais — estrellas de cinema, estrellas de theatro, elegantes mundanas. Quem, incluso numa dessas tres categorias de mulheres que devem necessariamente vestir bem, influenciara de facto no mercado das Modas, como factor preponderante? Para mim será sempre a mulher de sociedade, porque nella terao os artifices maximos de Paris occasião de ver suas creações, comparando-a com a de seus rivais, para uma segunda série de modelos, nos quais as diversas novidades serão condensadas num tipo mais ou menos estavel. No cinema, os desenhistas trabalham de accordo com a decoração geral dos scenarios — e nos theatros, os vestidos são mais ou menos espartilhados. De mais a mais, a Moda de cada estação é qualquer coisa de "instantaneo", e até um film ficar concluido, já tivemos tempo de saber em definitivo, como serão as "toilettes" para os mezes proximos. Longchamps, a Opera, as festas de inverno em Paris ou de verão nos Bañeiros, decidem a sorte de uma "linha" e de uma "tendencia".

Procurei em minha lista outro telephone. Encontrei o de Lily, inspiradora dos artigos de uma "Contesse" muito rica, mas de poucas letras, assidua collaboradora de certa grande revista de modas...

Lily é lyrica, possivelmente á força de receber tantos cheques a portador, com a firma de sua amavel protectora. Começou citando alguns poetas antigos e modernos, sobre a volubilidad das mulheres, a inconstancia da moda, e outras fatalidades. Para ella (temos que resumir sua palestra, para não alongarmos demasiadamente esta chronica) tudo depende de um simples acaso. A's vezes certas innovações que parecem ter destino subterfugio, como algumas peças de theatro, não fazem nenhum sucesso, e vão melancolicamente para o porão. Outras vezes — e ahi o acaso intervem — são desenhos repudiados por todos os technicos que alcançam, de dia para a noite, mercedo do agrado subitaneo do publico, furiosa notoriedade.

Desviando-se enormemente do meu thema, pois Lily, quando não apprehende uma pergunta, saltita daqui para ali, sem dar tempo de uma segunda investida, para collocar a diante do assumpto, me faz a seguir, uma dissertação historica. Fala dos velhos tempos em que a Moda imposta pelos costureiros era immediatamente aceita por todos. Os vestidos "mutatis mutandis", eram quasi todos identicos. Uma maravilha! (Porque, não sabemos). Não havia assim necessidade de grandes guardas-roupas, e a vida era bem mais simples.

E... então é que o assumpto foi por agua abaixo, quando Lily começou a rolar-me os ultimos "potins" da temporada.

Desnecessario será dizer que me conservei ao telephone por bem uma meia hora, porque muitas coisas interessantes sabia ella a respeito dos ultimos escandalinhos dos salões da alta sociedade. Mas nada de interesse publico me ficou de sua palestra...

Passemos a outra. Marie Louise. Esta tambem cita versos... Haverá uma epidemia subitanea de versorhagia em Paris?

Fala, porém, da "linha". Para ella tudo depende da "linha". Esta é lançada por dois ou tres geniais interpretes da elegancia. Ella surge da comparação dos primeiros modelos revelados pelas exposições particulares, e reafirma-se quando a Estação está proxima e os modelos são exhibidos ao grande publico. Os detalhes

são simples detalhes e não modificam sensivelmente a moda.

E os versos?

Baudelaire. O poeta, para Marie Louise, foi o maior genio de

Estaria condemnada a não ter respostas aos snobs do Café de Paris, que procuram fazer-se de intelligentes, conversando sobre sua especialidade, com cada modo que lhe cae aos braços (é um modo de dizer...) para um fango, um fox ou uma rumba?

Uma ultima tentativa.

Destas vez sou mais explicita. Faço a pergunta tendo cuidado de mencionar as 3 categorias de elegantes já anteriormente citadas por Jeanne.

Qual das tres classes — artistas de cinema, artistas de theatro, mulheres de alta sociedade, compradoras dos "modelos", cooperam mais fortemente para o lançamento de uma Moda? ou melhor, dá o tom...

Responde do outro lado do fio. Louise Martin, correspondente de não sei qual magazine norte-americano.

Conforme (Vamos bem! penso eu.) Para Paris, são estas damas que inconscientemente se fazem de manequins vivos, pagando de carissimo pelos "modelos" que vaidosamente vestem. Em geral, estas "toilettes" que vemos nos prados da corrida, nunca chegam a se converter em Moda verdadeira. São como foguetes de ensaio. A primeira exposição é feita para um pequeno grupo de entendidos, nos atteliers — as principais novidades são desde este dia conhecidas por todos os interessados. A segunda é nas exposições para os ricos e jornalistas. As ingenhas grandes damas escolhem então seus vestidos para os mostrarem na primeira oportunidade, dando azo a que os magnatas da moda possam estudar detidamente as suas creações e as dos outros, para os futuros modelos. Um primeiro passo.

"Um segundo passo — (como é bom escrever para magazines norte-americanos, torno a pensar!) Só assim, arranja a creitura um estilo comprehensivo para todos os leitores). O cinema e as revistas de modas. Não esqueçamos as revistas de modas, como divulgadoras para o grande publico que se veste em costureirinhas. Os modelos originaes são assim estu-

cano", é resolvida em tres tempos.

E estará certo?

Cremos que sim.

Tem as minhas leitoras, elucidado mais um mysterio da moda de 1934.

Maryse

NOTAS MUNDANAS

Romance

Uma revista de Lyon, "Bulletin des Lettres", realizou, entre os escriptores francezes, uma "enquête", para saber se o "romance" é uma coisa definida ou se é uma arte informe, e "se elle merece o logar que occupa hoje na litteratura". E' claro que os escriptores não foram unanimes: houve quem fallsse contra o romance; mas houve tambem quem fallsse a favor. Jacques Bainville, J. H. Rosny, Henry Duvernois, Henry Bordeaux, Gaston Charan — todos elles disseram coisas mais ou menos interessantes sobre o romance. M. Rosny "alté" affirmou: "o romance é a synthese da arte litteraria. Sua extrema variedade o torna indefinivel". Jacques Bainville é pelo "romance-poema": ao invés da aventura de um senhor e de uma mulher, historia de um homem e de uma mulher... Para Henry Bordeaux o romance não é um genero arbitrario: elle corresponde ao desejo humano de todos os tempos. E assim por deante. Em todo caso, ninguém definiu com exactidão o romance, nem a sua posição na actualidade litteraria. Deito do romance? Culpa dos romancistas que responderam á "enquête"? — PEREGRINO.

Capas para Mobílias

Grupo 7 pegou, em bazu, 1.º 755. Stores desde 125, variando sortimento. Tapetes, almofadas, "abat-jour" e tecidos para cortinas. Fornecemos orçamentos sem compromisso. CASA ALMEIDA — RUA SETE SETEMBRO, 176 — Telephone 2-3202.

NOTAS ESTRANGEIRAS

Está ahi uma coisa que muita gente ignora: Clemenceau, o Pae da Victoria, a primeira social de identidade.

A União Medica Latina, de Paris, celebrou com grandes homenagens o jubileu medico de Clemenceau, no anno passado.

As festas tiveram caracter official: com o prestigio e a presença do presidente da Republica e do Ministerio.

No amphitheatro da Sorbonna se reuniram, para homenagear a memoria de Clemenceau medico, cerca de 2.000 pessoas.

A familia do "Tigre" tambem compareceu.

E o dr. Dartignies, presidente-fundador da UNIFA, fez uma palestra sobre Clemenceau-medico.

Nas comemorações civico-scientificas, que revelam o mundo o facto de ter sido o Pae da Victoria medico, teve uma utilidade pratica: foi creada, na Cidade Universitaria, uma "Fundação Clemenceau-Latina", para auxiliar os estudantes da medicina.

"Não vés — dizia-me ella — uma silhueta completamente moldada na estrophe? Não vés uma toilette primaveril de sala longa que se enfunca como velas de uma embarcação? Não te sugerem mais que todo um longo artigo cheio de minucias futeis?"

— E a Moda? E o tom?

— A linha. Apenas a linha.

Passo a outra estação, Marguerite Robert.

"Agora mesmo acabo de ler um magnifico artigo sobre a Moda moderna. Não me interessa sobre quem materializa para o publico a linha definitiva para cada estação, minha amiga. São coisas demasiadamente subtis, e ninguém ainda conseguiu descobrir, ao certo, a origem de uma moda. Theatro, cinema, festas, exhibições de manequins vivos... são elementos que cooperam para o mesmo fim. Nada no mundo tem uma unica origem, e assim tambem a Moda.

"Lia ainda agora, dizia, um artigo que procura determinar a linha moderna, tal como ella é. Bem mais interessante do que procurar, como um sabio ao microscopio, a genesis das coisas. "Cintura apertada, decotes curtos — mangas gordas — saias amplias". Não é soberbo saber dizer muito em poucas palavras? Gosto das coisas definitivas. A moda é assim e assim — e não, por que a moda é assim?"

"Não percas tempo com estas ainharias, meu bem."

"Zuti!"

E eu na mesma...

Estaria condemnada a não ter respostas aos snobs do Café de Paris, que procuram fazer-se de intelligentes, conversando sobre sua especialidade, com cada modo que lhe cae aos braços (é um modo de dizer...) para um fango, um fox ou uma rumba?

Uma ultima tentativa.

Destas vez sou mais explicita. Faço a pergunta tendo cuidado de mencionar as 3 categorias de elegantes já anteriormente citadas por Jeanne.

Qual das tres classes — artistas de cinema, artistas de theatro, mulheres de alta sociedade, compradoras dos "modelos", cooperam mais fortemente para o lançamento de uma Moda? ou melhor, dá o tom...

Responde do outro lado do fio. Louise Martin, correspondente de não sei qual magazine norte-americano.

Conforme (Vamos bem! penso eu.) Para Paris, são estas damas que inconscientemente se fazem de manequins vivos, pagando de carissimo pelos "modelos" que vaidosamente vestem. Em geral, estas "toilettes" que vemos nos prados da corrida, nunca chegam a se converter em Moda verdadeira. São como foguetes de ensaio. A primeira exposição é feita para um pequeno grupo de entendidos, nos atteliers — as principais novidades são desde este dia conhecidas por todos os interessados. A segunda é nas exposições para os ricos e jornalistas. As ingenhas grandes damas escolhem então seus vestidos para os mostrarem na primeira oportunidade, dando azo a que os magnatas da moda possam estudar detidamente as suas creações e as dos outros, para os futuros modelos. Um primeiro passo.

"Um segundo passo — (como é bom escrever para magazines norte-americanos, torno a pensar!) Só assim, arranja a creitura um estilo comprehensivo para todos os leitores). O cinema e as revistas de modas. Não esqueçamos as revistas de modas, como divulgadoras para o grande publico que se veste em costureirinhas. Os modelos originaes são assim estu-

cano", é resolvida em tres tempos.

E estará certo?

Cremos que sim.

Tem as minhas leitoras, elucidado mais um mysterio da moda de 1934.

Maryse

NOTAS MUNDANAS

Romance

Uma revista de Lyon, "Bulletin des Lettres", realizou, entre os escriptores francezes, uma "enquête", para saber se o "romance" é uma coisa definida ou se é uma arte informe, e "se elle merece o logar que occupa hoje na litteratura". E' claro que os escriptores não foram unanimes: houve quem fallsse contra o romance; mas houve tambem quem fallsse a favor. Jacques Bainville, J. H. Rosny, Henry Duvernois, Henry Bordeaux, Gaston Charan — todos elles disseram coisas mais ou menos interessantes sobre o romance. M. Rosny "alté" affirmou: "o romance é a synthese da arte litteraria. Sua extrema variedade o torna indefinivel". Jacques Bainville é pelo "romance-poema": ao invés da aventura de um senhor e de uma mulher, historia de um homem e de uma mulher... Para Henry Bordeaux o romance não é um genero arbitrario: elle corresponde ao desejo humano de todos os tempos. E assim por deante. Em todo caso, ninguém definiu com exactidão o romance, nem a sua posição na actualidade litteraria. Deito do romance? Culpa dos romancistas que responderam á "enquête"? — PEREGRINO.

Capas para Mobílias

Grupo 7 pegou, em bazu, 1.º 755. Stores desde 125, variando sortimento. Tapetes, almofadas, "abat-jour" e tecidos para cortinas. Fornecemos orçamentos sem compromisso. CASA ALMEIDA — RUA SETE SETEMBRO, 176 — Telephone 2-3202.

NOTAS ESTRANGEIRAS

Está ahi uma coisa que muita gente ignora: Clemenceau, o Pae da Victoria, a primeira social de identidade.

A União Medica Latina, de Paris, celebrou com grandes homenagens o jubileu medico de Clemenceau, no anno passado.

As festas tiveram caracter official: com o prestigio e a presença do presidente da Republica e do Ministerio.

No amphitheatro da Sorbonna se reuniram, para homenagear a memoria de Clemenceau medico, cerca de 2.000 pessoas.

A familia do "Tigre" tambem compareceu.

E o dr. Dartignies, presidente-fundador da UNIFA, fez uma palestra sobre Clemenceau-medico.

Nas comemorações civico-scientificas, que revelam o mundo o facto de ter sido o Pae da Victoria medico, teve uma utilidade pratica: foi creada, na Cidade Universitaria, uma "Fundação Clemenceau-Latina", para auxiliar os estudantes da medicina.

"Não vés — dizia-me ella — uma silhueta completamente moldada na estrophe? Não vés uma toilette primaveril de sala longa que se enfunca como velas de uma embarcação? Não te sugerem mais que todo um longo artigo cheio de minucias futeis?"

— E a Moda? E o tom?

— A linha. Apenas a linha.

Passo a outra estação, Marguerite Robert.

"Agora mesmo acabo de ler um magnifico artigo sobre a Moda moderna. Não me interessa sobre quem materializa para o publico a linha definitiva para cada estação, minha amiga. São coisas demasiadamente subtis, e ninguém ainda conseguiu descobrir, ao certo, a origem de uma moda. Theatro, cinema, festas, exhibições de manequins vivos... são elementos que cooperam para o mesmo fim. Nada no mundo tem uma unica origem, e assim tambem a Moda.

"Lia ainda agora, dizia, um artigo que procura determinar a linha moderna, tal como ella é. Bem mais interessante do que procurar, como um sabio ao microscopio, a genesis das coisas. "Cintura apertada, decotes curtos — mangas gordas — saias amplias". Não é soberbo saber dizer muito em poucas palavras? Gosto das coisas definitivas. A moda é assim e assim — e não, por que a moda é assim?"

"Não percas tempo com estas ainharias, meu bem."

"Zuti!"

E eu na mesma...

Estaria condemnada a não ter respostas aos snobs do Café de Paris, que procuram fazer-se de intelligentes, conversando sobre sua especialidade, com cada modo que lhe cae aos braços (é um modo de dizer...) para um fango, um fox ou uma rumba?

Uma ultima tentativa.

Destas vez sou mais explicita. Faço a pergunta tendo cuidado de mencionar as 3 categorias de elegantes já anteriormente citadas por Jeanne.

Qual das tres classes — artistas de cinema, artistas de theatro, mulheres de alta sociedade, compradoras dos "modelos", cooperam mais fortemente para o lançamento de uma Moda? ou melhor, dá o tom...

Responde do outro lado do fio. Louise Martin, correspondente de não sei qual magazine norte-americano.

Conforme (Vamos bem! penso eu.) Para Paris, são estas damas que inconscientemente se fazem de manequins vivos, pagando de carissimo pelos "modelos" que vaidosamente vestem. Em geral, estas "toilettes" que vemos nos prados da corrida, nunca chegam a se converter em Moda verdadeira. São como foguetes de ensaio. A primeira exposição é feita para um pequeno grupo de entendidos, nos atteliers — as principais novidades são desde este dia conhecidas por todos os interessados. A segunda é nas exposições para os ricos e jornalistas. As ingenhas grandes damas escolhem então seus vestidos para os mostrarem na primeira oportunidade, dando azo a que os magnatas da moda possam estudar detidamente as suas creações e as dos outros, para os futuros modelos. Um primeiro passo.

"Um segundo passo — (como é bom escrever para magazines norte-americanos, torno a pensar!) Só assim, arranja a creitura um estilo comprehensivo para todos os leitores). O cinema e as revistas de modas. Não esqueçamos as revistas de modas, como divulgadoras para o grande publico que se veste em costureirinhas. Os modelos originaes são assim estu-

cano", é resolvida em tres tempos.

E estará certo?

Cremos que sim.

Tem as minhas leitoras, elucidado mais um mysterio da moda de 1934.

Maryse

NOTAS MUNDANAS

Romance

Uma revista de Lyon, "Bulletin des Lettres", realizou, entre os escriptores francezes, uma "enquête", para saber se o "romance" é uma coisa definida ou se é uma arte informe, e "se elle merece o logar que occupa hoje na litteratura". E' claro que os escriptores não foram unanimes: houve quem fallsse contra o romance; mas houve tambem quem fallsse a favor. Jacques Bainville, J. H. Rosny, Henry Duvernois, Henry Bordeaux, Gaston Charan — todos elles disseram coisas mais ou menos interessantes sobre o romance. M. Rosny "alté" affirmou: "o romance é a synthese da arte litteraria. Sua extrema variedade o torna indefinivel". Jacques Bainville é pelo "romance-poema": ao invés da aventura de um senhor e de uma mulher, historia de um homem e de uma mulher... Para Henry Bordeaux o romance não é um genero arbitrario: elle corresponde ao desejo humano de todos os tempos. E assim por deante. Em todo caso, ninguém definiu com exactidão o romance, nem a sua posição na actualidade litteraria. Deito do romance? Culpa dos romancistas que responderam á "enquête"? — PEREGRINO.

Capas para Mobílias

Grupo 7 pegou, em bazu, 1.º 755. Stores desde 125, variando sortimento. Tapetes, almofadas, "abat-jour" e tecidos para cortinas. Fornecemos orçamentos sem compromisso. CASA ALMEIDA — RUA SETE SETEMBRO, 176 — Telephone 2-3202.

NOTAS ESTRANGEIRAS

Está ahi uma coisa que muita gente ignora: Clemenceau, o Pae da Victoria, a primeira social de identidade.

A União Medica Latina, de Paris, celebrou com grandes homenagens o jubileu medico de Clemenceau, no anno passado.

As festas tiveram caracter official: com o prestigio e a presença do presidente da Republica e do Ministerio.

No amphitheatro da Sorbonna se reuniram, para homenagear a memoria de Clemenceau medico, cerca de 2.000 pessoas.

A familia do "Tigre" tambem compareceu.

E o dr. Dartignies, presidente-fundador da UNIFA, fez uma palestra sobre Clemenceau-medico.

Nas comemorações civico-scientificas, que revelam o mundo o facto de ter sido o Pae da Victoria medico, teve uma utilidade pratica: foi creada, na Cidade Universitaria, uma "Fundação Clemenceau-Latina", para auxiliar os estudantes da medicina.

"Não vés — dizia-me ella — uma silhueta completamente moldada na estrophe? Não vés uma toilette primaveril de sala longa que se enfunca como velas de uma embarcação? Não te sugerem mais que todo um longo artigo cheio de minucias futeis?"

— E a Moda? E o tom?

— A linha. Apenas a linha.

Passo a outra estação, Marguerite Robert.

"Agora mesmo acabo de ler um magnifico artigo sobre a Moda moderna. Não me interessa sobre quem materializa para o publico a linha definitiva para cada estação, minha amiga. São coisas demasiadamente subtis, e ninguém ainda conseguiu descobrir, ao certo, a origem de uma moda. Theatro, cinema, festas, exhibições de manequins vivos... são elementos que cooperam para o mesmo fim. Nada no mundo tem uma unica origem, e assim tambem a Moda.

"Lia ainda agora, dizia, um artigo que procura determinar a linha moderna, tal como ella é. Bem mais interessante do que procurar, como um sabio ao microscopio, a genesis das coisas. "Cintura apertada, decotes curtos — mangas gordas — saias amplias". Não é soberbo saber dizer muito em poucas palavras? Gosto das coisas definitivas. A moda é assim e assim — e não, por que a moda é assim?"

"Não percas tempo com estas ainharias, meu bem."

"Zuti!"

E eu na mesma...

CIGARROS
ELMO
TYPO AMERICANO
Carteira 800 réis
CIA. SOUZA CRUZ

Nupcias

Realizou-se nesta capital o casamento do sr. Laif Wallace Cochran, do alto commercio do café, com a senhora Nivea Leon, filha do deputado Arlindo Leon.

No acto civil foram padrinhos: da noiva, o dr. Vilobado Campos e o "soduceu upiçari" p' 'soduceu uns dr. Arlindo Leon, e do noivo os srs. Roberto Supply e Harold Murray e sua esposa, representada pela senhora Roberto Supply.

No acto religioso, celebrado na residencia do pae da noiva, á rua Barão de Icarany, numero 28, foram padrinhos: da noiva, o dr. Paulo Cesar de Andrade e a viúva ministro Leon Ramos, e do noivo o sr. Ignacio Wallace e senhora Roberto Simonson, representada pela senhora Harold Murray.

Realiza-se hoje o casamento da senhora Aurora Gonçalves Marinho, filha do sr. Manoel Gonçalves Marinho e da senhora Carolina Pereira Alves Marinho, com o sr. Eurico Pereira da Silva.

O religioso será celebrado na matriz de São Christoval, ás 14.30, servido de padrinhos a senhora Porcina Marinho e o sr. Orlando Pereira Alves.

No acto civil, celebrado na casa da senhora Carolina Abramo, filha do negociante sr. Antonio Abramo e do sr. Antonio d. Georgina Abramo, casou-se, na "Praetoria Civil", o sr. Luis Gagliano, filho do industrial sr. Vicente Gagliano e de sua esposa, d. Maria Rosa Siorino.

Testemunharam o acto o doutor Antonio Fonseca Castello Branco e a senhora Alice Pires de Souza.

No acto civil, celebrado na casa da senhora Yolanda Leal, filha do casal Agostinho Leal-Rosa Jacovina Leal, casou-se hoje o sr. Rubens Keller Imbuizero, funcionario da Companhia Comercio e Navegacao.

No acto civil, que se realizará ás 10 horas, na "Praetoria", serão testemunhas, por parte da noiva, o dr. João Pereira Castro Pinto e senhora, e por parte do noivo o tenente Adalberto Correa Gonçalves.

Na cerimonia religiosa, que se effectuará ás 16 horas no palacio da residencia dos paes da noiva, servirão de padrinhos, do noivo, o tenente Danilo da Cunha Nunes e a senhora Beatriz Molleiro Alcantala, e da noiva o dr. Pedro Magalhães e senhora David Magalhães.

Festas

Ha sempre um interesse excepcional, toda vez que se annuncia uma das grandes festas sociais do Botafogo F. Club, sem duvida e centro da reunião da elegancia carioca.

No proximo dia 31, comemorando a Alleluia, o prestigioso club realizará o seu tradicional baile a fantasia, que se realizará, de certo, do mais alto brilhantismo.

A directoria está vivamente empenhada em fazer com que as suas familias horas intensas de vibrante alegria.

O grande baile terá o concurso de duas orquestras. Em virtude da

Fluminense Football Club vai oferecer um grande baile ao seu selecto quadro social, no dia 31 de mez corrente, sabado de Alleluia.

O Departamento Social continuará a fazer o seu trabalho preparatorio, assim como para a interessante festa infantil a fantasia, que o Fluminense F. Club realizará, no sabado de Alleluia, com um programma dos mais attraentes, tudo fazendo prever que alcançará a maior animação.

As mesas para a ceia, por occasião do baile do dia 31 de corrente, já estão sendo reservadas na thesauraria do club.

A entrada será feita com a apresentação do titulo social de marco da ceia, a primeira social de identidade.

Na cidade de Campos, Estado do Rio, finou-se, após prolongada enfermidade, o antigo negociante Manoel Gonçalves da Silva Junior.

O extinto era pae de d. Alvarina Gonçalves Esteves, casada com o comerciante sr. Abilio Moreira Esteves; do sr. Antonio Ribeiro Gonçalves, representante da firma desta praça, C. Jardim & Cia., e de d. Corallina Gonçalves Marques, esposa do nosso collega Jo do Imprensa Assessoria de Imprensa.

O enterroamento realiza-se, hoje, naquelle cidade fluminense.

Nova da Tijuca, falleceu no ultimo domingo, na avanzada idade de

— Chegará a 23, e não a 22, como foi annuciado, pelo vaper "Praça", o rev. monge beneditino d. Xavier de Mattos, de grande fama nos meios educacionais pelos seus trabalhos em psychologia da infancia e mocidade.

Tendo tido elle brilhante actualização em congressos de Educacao, recentemente reunido em Fortaleza, os seus admiradores irão receber-o ao cader, no armazem n.º 1.

São ha convites especiaes.

— A bordo do hydroaereo de carreira da Panair, chegou hontem, á tarde, procedente de Bogotá, o diplomata colombiano sr. Alfredo Michelsen, da Delegação do seu país á Conferencia de Letitia, reunida nesta capital.

Com destino á America do Norte, segue hoje, a bordo do "Northern Prince", o sr. Alberto Jayme de Amaral, em companhia de sua esposa, e em viagem de recreio.

Muito relacionado na sociedade de Recife, em cujo commercio actua como chefe da firma commercial daquelle praça, Alberto Amaral & C., e sr. Alberto Amaral pretende estabelecer naquella grande centro commercial americano o ramo de negocio que exerce em nosso país.

Pelo "Araraquã" segue hoje, com destino a Macaé, o industrial Jonas de Vasconcellos, que ha varios dias se encontrava nesta capital tratando de interesses relativos ao desenvolvimento da industria em sua terra.

Acompanhado de sua exma. familia, embarca hoje, ás 4 horas, pelo "Araraquã", para Porto Alegre, Rio Grande do Sul, onde ha exercer as funções de superintendente



O casamento da senhora Glida de Almeida Fontencelle com o sr. José Veloso dos Reis

Talco ao LYSOFORM
NAS MELHORES PERFUMARIAS

dentro d' "A Equitativa" dos Estados Unidos do Brasil, naquelle Estado, o sr. Gotschalk

O victorioso Villa Nova A. C., de Nova Lima, fará hoje á noite a segunda exhibição de sua classe, enfrentando o Fluminense Football Club.

A C. B. D. convidou o "seniors-four" gaúcho, campeão brasileiro, para representá-la nas proximas regatas internacionais de Montevideo.

0 Brasil nas regatas inter

A Confederação Brasileira

Nesse sentido, a C. B. D., pensando em confiar essa representação ao "senior-sour" gaúcho, vencedor do campeonato brasileiro do ano passado, mandou convidar a Liga Náutica Riograndense para tomar a seu encargo a representação do Brasil, por intermédio da referida guarnição.

Campeonato de duplas da A. C. D.

Em prosseguimento ao Campeonato de Duplas promovido pela Associação de Clubes de Tênis de São Paulo, o Chronista Desportivo, se realizará hoje e domingo próximas seguintes jogos:

Tijuca Tennis Club — A's 17 horas — Amaral e Lucio x Chagas e Vasconcellos

Fluminense — A's 17 horas — Vasconcellos e C. Albino x Fernando e Lourival

Domingo — A's 8 horas — Roberto Cordero x Murillo e Ibsen da Costa x Georgino e Fernando Lourival; Amaral e Lucio x Vasconcellos e C. Albino

Para transferências de jogos, e para comunicação a comissão, comparecer antes da partida. Se houver falta de duas duplas, serão desclassificados.

urbano
— **Clubs avulsos**
— **Associação na L. S. A. L.**
O ENTHUSIASMO EM TORNO DO
PRÓXIMO CAMPEONATO
Apesar de ainda não estar terminado o campeonato da 1933 da L. S. A. L., a Associação Athletica Leopoldinense já verifica um grande entusiasmo em torno do próximo campeonato.

leem dos actuaes clubs, que dispu-
to e certos, novos clubs ingre-
são na entidade da Penha, torn-
o de arte animadissima a tem-
ada do corrente anno.

O quadro vencedor foi o seguinte:
 Torneio: David e Alfredo; Maria
 e Manoel (cop 3); Aristhet; Maria
 e Manoel; Grádim; Belmiro e Mandu
 e NINDARO F. NERY F. C. x CARLOS
 DE OLIVEIRA F. C.
 Durante o jogo, o campo de Nery
 realizou-se uma regular assistência
 de torcedores. O jogo foi vencido
 por Nery no 1º tempo. O jogo
 foi vencido por Nery no 1º tempo
 por 2 x 1 e Carlos de Oliveira no
 segundo por 2 x 1.
 O jogo foi vencido por Nery no
 1º tempo por 2 x 1.
 Lili; Aragão, Ary; Rundo, Nelson
 e Jongo; Albino, Amory, Vencos, Vi
 Juranjo.
 OS NOVOS ELEMENTOS DO
 BRAS F. C.
 Mais dois elementos do desta
 camião de ingressar nas fileiras
 do Bras F. C. o apêlo
 e o apêlo

ram agradavelmente a torcida, é o meio Nilton Taddeu, disputou no anno findo no torneio do Conflancia A. C.

o zagueiro Nelson Guerra, vindo de Carlioca Suburbano F. C.

regresso da delegação brasileira aos Campeonatos Sul-Americanos de Natação

participar dos Campeonatos Americanos de Natação e Water-Polo, embarcará em Buenos Aires amanhã, 23 do corrente, a bordo

TENNIS

**REGULAMENTO DO TORNEIO
CLASSIFICAÇÃO DO CLUB DE
REGATAS VASCO DA GAMA**

1.º — Poderão concorrer todos os associados do club, excluidos os classificados na primeira e segundas classes.

3º — Terminado o torneio, proceder-se-á a apuração dos games, será feita a classificação, por ordem decrescente, dos dez primeiros collocados por jogo, para formar a terceira classe, e os restantes, em grupo de dez, formarão as demais classes.

55 — Para concorrer ao presente torneio é necessário que cada concorrente contribua com a quantia de 100 mil réis, custeio de bolas, sendo as despesas, como pequeno prêmio, de 20 mil réis.

Manoel Rodrigues Duarte, Horacio Murillo Pessoa e Mario Mendes de Souza.

**TAÇA ESSENFELDER
ELIMINATORIA PLUMINENSE
TIJUCA TENNIS CLUB**

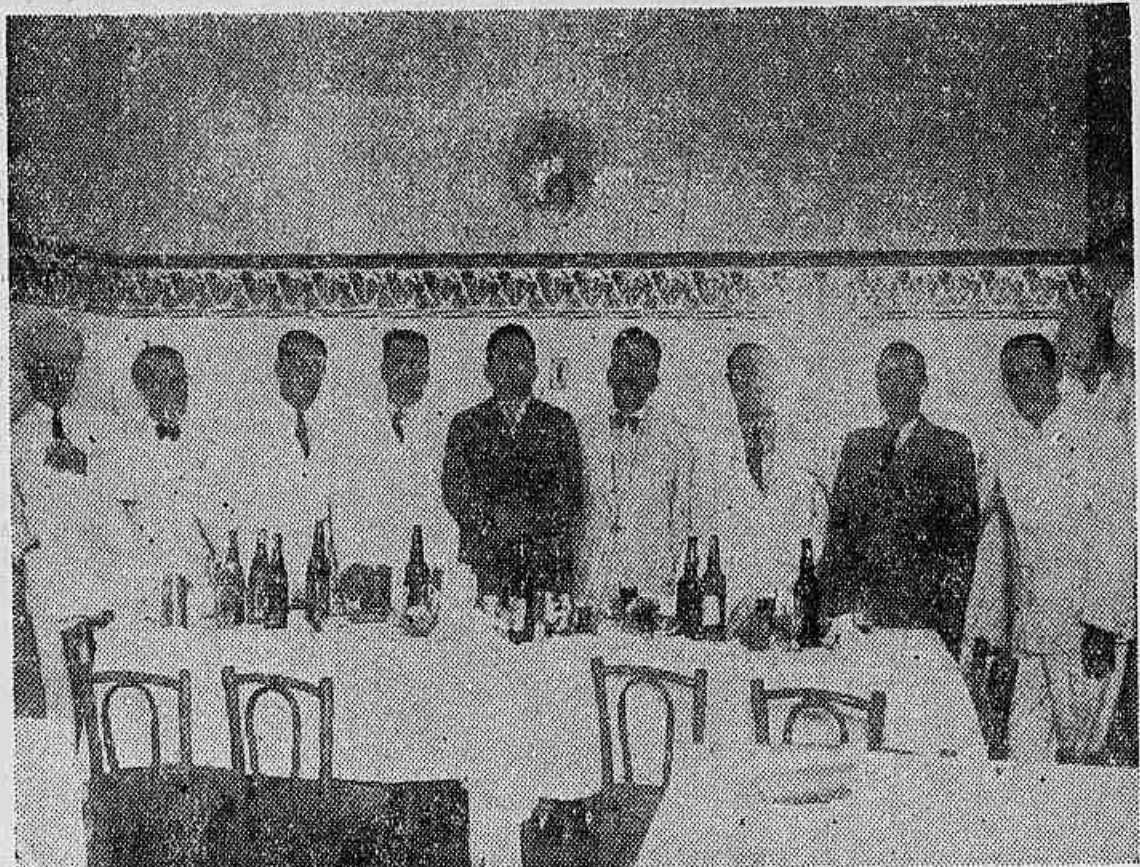
teve prosseguimento, na quadra central do Ginymnasio do Fluminense Club, as provas de duplas da categoria entre o club local e o Tennis Clubs, em disputa da 1ª Essenfelder, verificando-se, no fim da partida, o resultado seguinte: Primeira dupla — Guilherme P. del-Cesario Rangel impoz-se, de 3

nitido, abre a dupla João Goma
rio Pires por 6x4 e 6x2.

RECREATIVISMO

Para a semana serão expostas numa das vitrines de conceituada casa de joias, desta capital, as taças com que premiaremos os primeiros colocados no nosso interessante concurso — O sabbado de Alleluia será condignamente festejado nas diversas associações recreativas — Os cronistas recreativistas homenageados pelo S. C. Antares — Os cronistas recreativistas da ilha do Governador —

Calendário d'O JORNAL



A nossa objectiva em acção, por occasião do almoço oferecido aos cronistas carnavalescos

Com a realização da quinta apuração no sabbado ultimo, a classificação dos concorrentes ao interessante concurso por nós constituído para que os nossos leitores possam qual o bloco que melhor se apresentou no Carnaval de 1934 é o seguinte:

Votos	
3.253	1.º lugar — De Linguagem
3.412	2.º lugar — Bahianinhas do Sampaio
2.530	3.º lugar — Cadeadores de Veado
2.467	4.º lugar — Flores da Floresta
2.278	5.º lugar — Chora-Chora
2.160	6.º lugar — Mamma na burra
2.004	7.º lugar — Sou do amor
1.982	8.º lugar — Dandys do Matuloso
1.270	9.º lugar — Resposta as cartas
878	10.º lugar — Morro de fumaça
611	11.º lugar — Não posso me amofinar
561	12.º lugar — Quero mas não posso

O ENTHUSIASMO EM TORNO DA "FESTA DA SAUDADE"

É assumpto obrigatório nos meios dos recreativistas e dos carnavalescos, a comemoração da festa que será realizada no proximo dia 8 de abril, na ilha do Governador, intitulada a "Festa da Saudade", sob o patro-

cinio do Centro de Chronistas Carnavalescos.

Tudo indica que a iniciativa da comissão de moradores da pitoresca ilha, será coroada do mais completo êxito, se levarmos em conta, os elementos que, pelo seu sincero trabalho.

Se não bastasse o esforço de sua comissão, temos ainda a ponderar a valiosa cooperação que lhe emprestará o centro da esculptura, presidência de nosso collega Pillar Drummond, o principe-folho.

Para o dia da festa, faltam ainda aproximadamente tres semanas, entretanto, o trabalho desenvolvido para o seu brilhantismo é digno de registro.

A "Festa da Saudade" está fadada a assignalar um grande êxito. A numerosa população da ilha do governador vai ter ensejo de assistir uma festa inédita.

No desejo do grande successo da iniciativa, todos trabalham sem desalinhamento.

O entusiasmo em torno da festa, é desbordante. Na ilha não se fala em outro assumpto, a não ser na "Festa da Saudade".

UM DOS GRANDES ATTRACTIVOS

A participação dos ranchos e blocos premiados no Carnaval deste anno, juntamente com as grandes sociedades, constituirão o "clon" da festa.

Para os ranchos e blocos, convi-

mos, a comissão oferecerá a todos os premiados, como recordação. Varios premios serão ainda oferecidos.

VARIOS DETALHES

O JORNAL, no desejo de colaborar com a incansável comissão organizadora e com o S. C. C. C., fez, dando novos esclarecimentos a respeito que nos foram chegando ao conhecimento.

BAILES DE ALLELUIA

Orpheo Portuguez

Vao ser a nota che de sabbado da Alleluia o grande baile de gala que, a esmola da directoria do Orpheo Portuguez está organizando para os seus associados e amigos.

Os abnegados directores da mais antiga agremiação orpheonica da America do Sul, vem pondo na organização desse baile o melhor de sua attenção.

Republica

Não ha carnavalesco que não conheça o Theatro Republica, o popular centro de diversões da Avenida Gomes Freire, pois é ali que se tem realizado os mais populares bailes a fantasia.

Sabbado da Alleluia haverá mais um retribuinte baile da fuzarca, para matar saudades do Carnaval.

A Empresa Pinta Limitada está organizando caprichosamente, nada faltando para que lá se foem. Já estão contratadas duas bandas de musica militares, que despararão seus maravilhosos repertorios, não permitindo um minuto de descanso.

Os vastos salões do Republica se apresentarão lindamente ornamentados a par de uma fôrca iluminada. Estão pois de parabens os foliões cariocas, que esperam ansiosamente o sabbado de Alleluia, para comparem em peso ao Republica, que abrirá os seus portões ás 22 horas.

OS CHRONISTAS RECREATIVOS, SERAO HOMENAGEADOS

O sympathico S. C. Antares e o patrocinador da festa

Podemos informar com absoluta segurança, que a directoria do grêmio azul e branco, oferecerá no proximo mes de abril, um appetivo-dante aos cronistas recreativistas da cidade.

A data dessa promissora festa, será opportunamente marcada.

S. C. ANTARECA

O baile mensal

Continuam em preparativos os salões do Club da Avenida Mem de Sá, para o grandioso baile mensal, que terá lugar domingo proximo. Para se avaliar o successo do mesmo, basta ver a procura de convites tem sido grande. Durante a mesma tocara a magnifica jazz do maestro Benedito, que alegrará os dançarinos com os seus maravilhosos foxes e sambas.

Por nosso intermedio ficam os associados avisados que os convites para essa tertulia poderão ser procurados na secretaria, reservando-se a directoria no entanto o direito de vedar a entrada a quem julgar conveniente. Traje de passeio.

ENSAIOS DE DANSA

A directoria comunica aos associados que todas as quartas-feiras, realizam-se ensaios de dança dirigidos por um procvecto professor. Todo associado pode frequentar desde que apresente seu titulo social de quitação do mez corrente. As sextas-feiras também se realizam ensaios acompanhados com damas. Esses ensaios são iniciados ás 20 horas e terminam ás 22 horas.

SORVETE DANCANTE

No proximo mes de abril abrirá o Antares, o seu programma de festas, com um sorvete-dancante, que será sem duvida mais um successo social para seus cores.

Essa magnifica tarde-noite dançante terá inicio ás 15 horas e terminará ás 22 e é em homenagem ás suas graciosas frequentadoras. Tocará durante a mesma a jazz do maestro Benedito.

CONVOCADOS OS RANCHOS E BLOCOS PARA UMA REUNIAO NO C. C. C.

O presidente do Centro de Chronistas Carnavalescos, convoca, para a reunião de hoje, em sua sede, ás 20 horas os presidentes dos ranchos e blocos que participaram dos festejos carnavalescos de 1934.

O assumpto a ser tratado é de grande interesse.

Calendário d' O JORNAL

Hoje

PENHA CLUB — Baile.

ELITE CLUB — Baile.

PEROLA CLUB — Baile.

CICANO CLUB — Baile.

RECREIO S. LUZIA — Baile.

CONGRESSO DOS DEMOCRATICOS — Baile.

Sabbado

ELITE CLUB — Baile.

PEROLA CLUB — Baile.

CICANO CLUB — Baile.

RECREIO S. LUZIA — Baile.

CONGRESSO DOS DEMOCRATICOS — Baile.

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos

— RUA DO OVIDOR N. 168.

ALUGAM-SE modernos

apartamentos com 2 e 5

peças, no novo Edificio Visconde de Moraes; á rua Monte Alegre n. 12. (Proximo á rua Riachuelo).

Radio-Jornal

PROGRAMMAS PARA HOJE

RADIO SOCIEDADE MAYNINK

VEIGA

Das 6.30 ás 8.45 — Tres aulas de gymnastica com musica. As duas primeiras aulas são dirigidas pelo professor Oswaldo Diniz Magalhães. A terceira é dirigida pelo professor Silas Raeder.

Das 11.45 ás 13 horas — Programad das donas de casa. — Discos escolhidos.

Das 14 ás 18.45 — Discos variados.

Das 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora educativo da Intelectual Brasileira de Radiodifusão.

Das 19 ás 20 horas — Discos variados.

Das 20.30 ás 20.30 — Luiz Barbosa — Elliza Coelho de Andrade — Original orchestra.

Das 20.30 ás 20.45 — Patricia Teixeira e Irene Carroll com a Orchestra de Dança de Napoleão Tavares.

Das 20.45 ás 21 horas — Gastão Formenti e Orchestra de Salão.

Das 21.15 ás 21.15 — Chronista da cidade.

Das 21.15 ás 21.15 — Carmen Miranda.

Das 21.15 ás 21.30 — Orchestraçõe moderna pela Typica Symphonica Muraro.

Das 21.30 ás 21.45 — Luiz Barbosa e Orchestra Regional.

Das 21.45 ás 22 horas — Elliza Coelho de Andrade e Patricia Teixeira.

As 22 horas — Um pouco de bom humor.

Das 22.15 ás 22.30 — Gastão Formenti e Irene Carroll com Orchestra de Danças de Napoleão Tavares.

Das 22.30 ás 23 horas — Desfile dos astros da PRA-3.

As 23 horas — Comentários do observador da PRA-3 dentro da Assembléa Nacional Constituinte.

Antuara como speaker: Cesar Ladeira.

SOCIEDADE RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 14 ás 15 horas — Discos.

Das 15.45 ás 16 horas — Previsões do tempo.

Das 16.45 ás 19 horas — Quarto de hora educativo da C. B. R.

Das 19.45 ás 21.15 — Discos seleccionados.

As 21.15 — Ligeira palestra sobre o "Sport Club Mackenzie", pelo sr. Paula Chaves.

A seguir — Programma de discos classicos.

Horario: 11.30 — 12.40 (hora local)

1. — 10.30 — Abertura e Hymno Nacional Holandez.

2. — 10.40 — Concerto pela orchestra "Residência", sob a direcção de Leo Ruyker.

3. — 10.50 — Overture do "Cyano de Berker", J. Wagenaar.

4. — 11.00 — Palestra pelo sr. M. J. Brusca — "As pessoas sem Retardamento".

5. — 11.10 — Continuação do concerto pela orchestra "Residência".

6. — 11.20 — Concerto de piano em la menor, Edward Grieg; solista, Cobi Rijnke.

7. — 11.40 — O veterano das Indias Holandesas fala.

8. — 12.00 — Continuação do concerto pela orchestra "Residência".

9. — 12.10 — "Si, j'ai fait" (ol), Adam; 4.º Sangeue viennoises, valsa, Johann Strauss; 5.º Ballet "Sylvia", Leo Delibes.

7. — 12.40 — Final e Hymno Nacional Holandez.

SOCIEDADE RADIO PHILIPS DO BRASIL

Das 10 ás 12 horas — Discos.

Das 13 ás 14 horas — Discos escolhidos.

Das 15 ás 18.45 — Discos seleccionados.

Das 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora da C. B. R.

Das 19 ás 20.30 horas — Discos es-

peciales.

As 20.30 horas em diante — Programma Casé.

RADIO SOCIEDADE

8.30 horas — Hora certa. Jornal da manhã. Noticias e comentários. Ephemerides brasileiras do bairro do Rio Branco.

12 horas — Hora certa. Jornal do meio dia. Suplemento musical.

17 horas — Hora certa. Jornal da tarde. Quarto de hora infantil por Tia Beatriz. Suplemento musical.

18.45 horas — Palestra sobre Antropo-Geographia, pelo professor Raymundo Lopes.

19.45 horas — 15 minutos — Previsões do tempo — Discos variados.

18.45 ás 19 horas — Quarto de hora da Commissão Radio Educadora da C. B. R.

19 horas — Hora certa. Jornal da noite. Suplemento musical.

21 horas — Quarto de hora de Agrippino Grieco.

21.15 horas — Transmissão do Programma "Radio-Alcalá".

RADIO CLUB DO BRASIL

7.15 horas — Aulas de gymnastica pela professora Polly Wetti. Edição matutina de "A Voz do Brasil" e discos.

12 horas — Discos seleccionados.

12.30 horas — "Consultorio sentimental", por Beduino.

12.45 horas — Discos.

14 horas — Sessão da Assembléa Nacional Constituinte, irradiada directamente do Palacio Tiradentes.

16 horas — Edição respectiva de "A Voz do Brasil" e discos variados.

18.45 horas — Quarto de hora da C. B. R.

19 horas — Programma do Conjunto Luperce Miranda e M. Araújo.

19.45 horas — Programma do Quinteto de PRA-3, Victoria Bridi e Radio-Theatro com Olga Navarro.

Ann. das Barbosas Junior e Edmundo Maia.

20.30 horas — Programma pela Orchestra Jazz de Luiz Americano.

22.30 horas — Musica dançante, Liedes de Maria, Radio Club do Brasil, Radio Internacional, Radio Club de Pernambuco, Radio Club de Serocoba e Radio Commercial da Bahia.

PROGRAMMA DAS ONDAS CURTAS

"PHOBI"

Horario: 11.30 — 12.40 (hora local)

1. — 10.30 — Abertura e Hymno Nacional Holandez.

2. — 10.40 — Concerto pela orchestra "Residência", sob a direcção de Leo Ruyker.

3. — 10.50 — Overture do "Cyano de Berker", J. Wagenaar.

4. — 11.00 — Palestra pelo sr. M. J. Brusca — "As pessoas sem Retardamento".

5. — 11.10 — Continuação do concerto pela orchestra "Residência".

6. — 11.20 — Concerto de piano em la menor, Edward Grieg; solista, Cobi Rijnke.

7. — 11.40 — O veterano das Indias Holandesas fala.

8. — 12.00 — Continuação do concerto pela orchestra "Residência".

9. — 12.10 — "Si, j'ai fait" (ol), Adam; 4.º Sangeue viennoises, valsa, Johann Strauss; 5.º Ballet "Sylvia", Leo Delibes.

7. — 12.40 — Final e Hymno Nacional Holandez.

THEATRO E MUSICA

Preparando uma estréia



do, com a "vedette" Lodia Silva, um dos numeros de "Alô... Alô... Alô...?", revisiti-polychroma com que será inaugurada a temporada Jardi Jercoll, no Carlos Gomes

A inauguração hoje do Rival Theatro

A Companhia Dulcina de Moraes-Odilon Azevedo apresentará a comedia "Amor"... original de Oduvaldo Vianna

Inaugurando o Rival Theatro, no edificio Rex, situado á rua Alvaro Alvim, a companhia de Oduvaldo Vianna, Dulcina de Moraes-Odilon Azevedo,

a comedia de Paulo de Magalhães fol sendo levantada nos ensaios, todos que não interpretam, viram a excellencia das condições que ella reúne para agradar.

Representada, assim, com esse grande fôrça, com essa firme certeza do triumpho, victoriosas das lites estardas, de certo, reservadas.

Grande parte da lotação para as primeiras representações já está reservada com antecedencia.

A distribuição geral dos papéis, pela ordem de entrada das personagens em scena, é a seguinte:

Luella, Elza Gomes; guarda noturno, Antonio Barros; Mario, Procopio; Aristoteles, Darryl Czar; Paulo, Rodolpho Maia; Olga, Estelita Bell; Sifronia, Luiza Nazareth; Solidão, Eduardo Vianna; Plutua, Albertina Pereira.

"ALÔ... ALÔ... ALÔ... E O FALSO FIGURISTA MAX WELDY"

Quem não conhece Max Welby, o famoso desenhista e costureiro da cidade-luz, que sempre vestiu Mistiguet, Josephine Becker e todas as vedettes que usaram os melhores palcos de Paris?

O nome de Max Welby corre mundo, as suas creações são apreciadas através das publicações nos magazines.

Mas, no Rio, a não ser em temporadas estrangeiras, quando uma ou duas vezes as estrelas francesas exhibiram toilettes talhadas pelo az de seus maravilhosos concepções não são conhecidas.

Jardi Jercoll, terminada a temporada brilhante que sua companhia fez no ultimo anno em Portugal, cortou todas as estradas do real, e agora vem para o Rio de Janeiro, a sua esposa, a interessante e insinuante actriz Lodia Silva. Chegando a Paris, travou relações com o celebre costureiro. Não tardou uma combinação entre os dois conhecidos homens de theatro para que Lodia Silva trouxesse para o Brasil uma colva de creações de fôrça e beleza.

Se a iniciativa do sr. Jardi Leite Ribeiro dotando a cidade de um novo e encantador theatro na sua parte mais frequentada merecesse os melhores applausos, a de Oduvaldo Vianna organizando para inaugurar a nova sala de espectaculos um elenco tão equilibrado e com figuras da Europa em companhia de outros não podem passar sem uma palavra também de applausos daquelles que querem o bom theatro.

Rival Theatro que os cariocas conhecem esta noite é um pequeno theatro proprio para comedia, com cerca de 600 logares, dispostos de maneira intelligente, com o melhor aproveitamento do espaço.

Possue como novidade em nosso meio, tres palcos, um central e principal e dois lateraes menores, o que permite mais rapida successão de scenas.

Sua direcção artistica está entregue a Oduvaldo Vianna que de accordo com Dulcina de Moraes e Odilon Azevedo organizou um elenco homogéneo e seleccionou um repertorio capaz de agradar, composto de peças dos autores brasileiros e estrangeiros esculhidos entre os de maior exito.

Além de Dulcina de Moraes que é bem conhecida, um dos dois grandes nomes de comediantes brasileiros e de Odilon Azevedo, galã moderno, dotado de bella cultura, naturalmente, encontram-se no elenco do Rival Theatro mais os nomes de Manoel Durães, uma das grandes e justamente applaudidas figuras do nosso theatro, Aristoteles Penna, comico muito apreciado, Wanda Marchetti, dama galante de quem muito se espera, Norma Gerald, outra grande e quem muito se espera, e mais Durval Rebouças, Roque da Cunha, Leonor Navarro, Augusto Baroni, Justina Laveroni, Alberto Dumont e Sylvia Vivaldi, além de outros que estão sendo experimentados e deverão estreiar breve.

A apresentação da companhia se dará com a comedia "Amor", em 35 quadros, comedia moderna, muito bem aceita em São Paulo e em cujo elenco confiam os que tem a responsabilidade do spectaculo que assistiremos esta noite.

ULTIMAS REPRESENTAÇÕES DE "NÃO TE CONHEÇO MAIS", NO CASINO

Aquelles que até agora, inexplicavelmente, não viram a linda comedia italiana, de Aldo Benedetti, "Não te conheço mais", que Procopio montou no Casino, providenciamos que ella será definitivamente exhibida hoje, pela ultima vez, pois, a partir de amanhã, o elenco do Casino estará tomado pelo ultimo original de Paulo de Magalhães, "Capricho", escripto para Procopio e aquelles que o cercam, "Na Escola", em que aquelles apreciados comicos tomam parte, coadjuvados por Antonieta Mattos, Cleo Silva, Maria Isabel, Odete Pinheiro.

No transcurso desse quadro o publico irá com gosto e continuadamente tal a dose do espirito que elle emana.

Hoje, attendendo a diversos pedidos feitos nesse sentido, a Empresa da Casa do Caboclo realizará, ás 20 e 22 horas, representações de "Na Escola", de Paulo de Magalhães.

A Droguaria V. Silva

Assembléa, 34

e a sua filial em Niteroi

Rua Conceição, 18

vendem todos os medicamentos nacionaes e estrangeiros com apenas 10% de lucro

A inauguração hoje do Rival Theatro

A Companhia Dulcina de Moraes-Odilon Azevedo apresentará a comedia "Amor"... original de Oduvaldo Vianna

Inaugurando o Rival Theatro, no edificio Rex, situado á rua Alvaro Alvim, a companhia de Oduvaldo Vianna, Dulcina de Moraes-Odilon Azevedo,

a comedia de Paulo de Magalhães fol sendo levantada nos ensaios, todos que não interpretam, viram a excellencia das condições que ella reúne para agradar.

Representada, assim, com esse grande fôrça, com essa firme certeza do triumpho, victoriosas das lites estardas, de certo, reservadas.

Grande parte da lotação para as primeiras representações já está reservada com antecedencia.

A distribuição geral dos papéis, pela ordem de entrada das personagens em scena, é a seguinte:

Luella, Elza Gomes; guarda noturno, Antonio Barros; Mario, Procopio; Aristoteles, Darryl Czar; Paulo, Rodolpho Maia; Olga, Estelita Bell; Sifronia, Luiza Nazareth; Solidão, Eduardo Vianna; Plutua, Albertina Pereira.

"ALÔ... ALÔ... ALÔ... E

SEMPRE PERFEITO!

LIONEL
BARRYMORE

O
GRANDE
ARTISTA, é
em
"RELIQUIA
DE
AMOR", que
o PALACIO
apresentará
SEG. FEIRA
o companheiro de



MARIE DRESSLER

NO MUNDO CINEMATOGRAFICO

A PRÓXIMA APRESENTAÇÃO DE

DOROTHEA WIECK

É a nova gábia, Clara Wieck,
Schumann, filha de Frederic Wieck.



Dorothea Wieck, a nova gábia
do Paromont, em "Filha
de Maria"

Professor de Schumann, foi a inspi-
radora do grande artista para
mais de 100 de suas famosas roman-
ças e canções.

Essa senhora foi uma das ante-
passadas do Dorothea Wieck, a
mais jovem das estrelas do Para-
mount, importada da Europa im-
ediatamente depois do seu triunfo
universal com a criação de Fraulein
Von Bernberg, em "Senhoritas de
Uniforme".

A estrela do grande artista no ci-
nema americano foi porém com "Fi-
lha de Maria", anunciada agora pa-
ra a Semana Santa.

A nova estrela é mulher de re-
quintada cultura. Fala com igual
perfeição o Inglês, o Francês, o Suécio,
o Italiano e o Alemão.

"ESTRELA DE VALENCIA" — O
FILM DE ESTREIA DA TEMPO-
RADA DA UFA

É com "Estrelas de Valencia" que
a Ufa vai fazer a estreia da sua tem-
porada deste ano.

É a escolha feita bem a propo-
sito, pois que revela as novas dispo-
sições da grande marca alemã. Tra-
ta-se de um film em que o enredo
emocionante e cheio de ação, se en-
caixa com a novidade de apresentação,
podendo dizer, de uma nova Brigitte
Helm — que a Ufa neste film nos
vai mostrar cantando e bailando,
mas cantando as belas canções hes-
panholas, com as danças sugestivas
e típicas das valencianas, pois
que todo o film se desenvolve reali-
stamente na bela cidade hespanhola.

A par dessa novidade, digamos que
aqui se trata da versão francesa do

film, pelo que ha tambem o traba-
lho de Simone Simon e de Jean
Gablin, artistas que o Programma Art
recomenda, mesmo porque, de volta
da sua viagem à Europa, o sr. Ugo
Sorrentino, chefe do mesmo Pro-
gramma, vem encantado com o que
viu por esses artistas.

ENTRE A CRUZ E A ESPADA

Para comemoração da Semana
Santa, a Fox Film escolheu uma pro-
dução cinematográfica de um va-
lor imenso, dado os sentimentos
religiosos de toda a população do
Rio de Janeiro.

A produção escolhida foi — En-
tre a Cruz e a Espada — mais re-
cente e mais notável interpretação
de José Mojica, o favorito das gran-
des audiências. Não nos apparece
Mojica exibindo toda a nobre su-
avidade de sua voz magnífica: sur-
te agora um Mojica cantor e um ar-
tista de verdade.

Vive o grande tenor da Ópera do
Chicago um papel de difícil per-
sonificação, e entretanto o realiza da
forma mais verdadeira e da maneira
mais perfeita. Compõe admiravel-
mente a figura histórica e heroica do
Frei Francisco, o jovem missionário
franciscano que fazia parte da gran-
diosa Missão colonizadora da Cali-
fórnia em 1230.

Ah! apparece a sua vida, tão bem
biographada pela arte sincera e di-
recta de Mojica que além da inter-
pretação, tem oportunidades de can-
tar trechos sacros de uma suavida-
de encantadora. Anita Campillo e
Juan Toruna colaboram brilhante-
mente com o astro mexicano nes-
te drama sublime pela renúncia e divi-
no pela fé.

Entre a Cruz e a Espada — José Mojica e Anita Campillo
em "Entre a Cruz e a Espada"

Entre a Cruz e a Espada — José Mojica e Anita Campillo
em "Entre a Cruz e a Espada"

Entre a Cruz e a Espada — José Mojica e Anita Campillo
em "Entre a Cruz e a Espada"

Entre a Cruz e a Espada — José Mojica e Anita Campillo
em "Entre a Cruz e a Espada"

Entre a Cruz e a Espada — José Mojica e Anita Campillo
em "Entre a Cruz e a Espada"

Entre a Cruz e a Espada — José Mojica e Anita Campillo
em "Entre a Cruz e a Espada"

Entre a Cruz e a Espada — José Mojica e Anita Campillo
em "Entre a Cruz e a Espada"

Entre a Cruz e a Espada — José Mojica e Anita Campillo
em "Entre a Cruz e a Espada"

Entre a Cruz e a Espada — José Mojica e Anita Campillo
em "Entre a Cruz e a Espada"

Entre a Cruz e a Espada — José Mojica e Anita Campillo
em "Entre a Cruz e a Espada"

Entre a Cruz e a Espada — José Mojica e Anita Campillo
em "Entre a Cruz e a Espada"

Entre a Cruz e a Espada — José Mojica e Anita Campillo
em "Entre a Cruz e a Espada"

Entre a Cruz e a Espada — José Mojica e Anita Campillo
em "Entre a Cruz e a Espada"

Entre a Cruz e a Espada — José Mojica e Anita Campillo
em "Entre a Cruz e a Espada"

Entre a Cruz e a Espada — José Mojica e Anita Campillo
em "Entre a Cruz e a Espada"

Entre a Cruz e a Espada — José Mojica e Anita Campillo
em "Entre a Cruz e a Espada"

Entre a Cruz e a Espada — José Mojica e Anita Campillo
em "Entre a Cruz e a Espada"

Entre a Cruz e a Espada — José Mojica e Anita Campillo
em "Entre a Cruz e a Espada"

Entre a Cruz e a Espada — José Mojica e Anita Campillo
em "Entre a Cruz e a Espada"

Entre a Cruz e a Espada — José Mojica e Anita Campillo
em "Entre a Cruz e a Espada"

Entre a Cruz e a Espada — José Mojica e Anita Campillo
em "Entre a Cruz e a Espada"

Entre a Cruz e a Espada — José Mojica e Anita Campillo
em "Entre a Cruz e a Espada"

Entre a Cruz e a Espada — José Mojica e Anita Campillo
em "Entre a Cruz e a Espada"

Entre a Cruz e a Espada — José Mojica e Anita Campillo
em "Entre a Cruz e a Espada"

Entre a Cruz e a Espada — José Mojica e Anita Campillo
em "Entre a Cruz e a Espada"

Entre a Cruz e a Espada — José Mojica e Anita Campillo
em "Entre a Cruz e a Espada"

Entre a Cruz e a Espada — José Mojica e Anita Campillo
em "Entre a Cruz e a Espada"

Entre a Cruz e a Espada — José Mojica e Anita Campillo
em "Entre a Cruz e a Espada"

Entre a Cruz e a Espada — José Mojica e Anita Campillo
em "Entre a Cruz e a Espada"

Entre a Cruz e a Espada — José Mojica e Anita Campillo
em "Entre a Cruz e a Espada"

Entre a Cruz e a Espada — José Mojica e Anita Campillo
em "Entre a Cruz e a Espada"

Entre a Cruz e a Espada — José Mojica e Anita Campillo
em "Entre a Cruz e a Espada"

Entre a Cruz e a Espada — José Mojica e Anita Campillo
em "Entre a Cruz e a Espada"

Entre a Cruz e a Espada — José Mojica e Anita Campillo
em "Entre a Cruz e a Espada"

Entre a Cruz e a Espada — José Mojica e Anita Campillo
em "Entre a Cruz e a Espada"

Entre a Cruz e a Espada — José Mojica e Anita Campillo
em "Entre a Cruz e a Espada"

Entre a Cruz e a Espada — José Mojica e Anita Campillo
em "Entre a Cruz e a Espada"

Entre a Cruz e a Espada — José Mojica e Anita Campillo
em "Entre a Cruz e a Espada"

Entre a Cruz e a Espada — José Mojica e Anita Campillo
em "Entre a Cruz e a Espada"

Entre a Cruz e a Espada — José Mojica e Anita Campillo
em "Entre a Cruz e a Espada"

AS REVELAÇÕES DE ANN
VICKERS

O que torna de uma grandiosidade
sem par "Ann Vickers" é, sem duvi-
da nenhuma o espectáculo de uma
alma livre de preconceitos. Aquella
admirável Ann Vickers, pelas exi-
gências do seu temperamento in-
dependente dizia e fazia tudo que que-
ria fazer e dizer sem esses infames
respeitos humanos que levam a mu-
lher a fingir-se de ovelha.



Irene Dunne em "Ann Vickers"

do a afixar uma máscara á face
quando precisamos satisfazer os capri-
chos...

"So você me amasse de verdade,
em vez de fazer as simples divaga-
ções que está fazendo, me beijaria!",
exclama Ann Vickers ao homem que
a envolvia numa teia de malícias,
em voz alta, sem medo de ser ou-
vida por ninguém!

Aquella mesma outras mulheres
sistem, mas á meia voz, olhando pa-
ra os lados. Ella que era indepen-
dente dizia o que sentia sem receio.

Não poucas vezes a sociedade en-
voluiu o seu nome em escândalos,
mas ella, superior, mantinha-se in-
diferente, sentindo que os que a
condemnavam em voz alta, em voz
baixa a applaudiam.

"Essa personalidade inconfundí-
vel que Irene Dunne vive em "Ann
Vickers".

No film figuram ainda, com
relevante e proeminente, Walter Huston,
Conrad Nagel e Bruce Cabot.

"SHANGHAI LIL", O MAIOR NÚ-
MERO DE REVISTA NO CINEMA

É esse um dos muitos deslumbrantes
de Footlight Parade! —

"Shanghai Lil", com o qual se en-
contra o espectáculo magno desse ju-
lício de sensações lançamentos!

"Shanghai Lil", musica arrebatadora,
um "blue" talvez melhor ainda
que "Remember my forgotten man",
de "Cavadores de ouro", que se de-
ceitola para um entusiasmo maior
das passagens sensibillidades, no maior
"set" até hoje organizado para uma
sena de revista, desde o advento do
cinema sonoro!

"Shanghai Lil", com seus duzentos
marujos e outras tantas pequenas,
suas evoluções magníficas, suas for-
maturas de grande espectáculo e
ainda com a sensacional surpresa de
um James Cagney cantando e dan-
çando com Ruby Keeler! Só "Shan-
ghai Lil" seria o bastante para pro-
porcionar uma synopses geral em todos
os nossos sentidos... Porém, em
"Footlight Parade" ainda ha o "ba-
lado dos gatos", o do "Hotel da lua
de mel",... a canção do luar e a da
"Carreira humana"... cantados por
Dick Powell e "valorizados" com a
presença de 200 pequenas... oh! que
pequenas!

Para comemorar os so-
fismos que Jesus padecer por nós
ho Calvary.

"A tortura da Fé" é um film es-
sencialmente religioso, que se des-
envolve num ambiente repleto de fé,
renúncia e doçura, com Gustav Fru-
e pequenas!

Para comemorar os so-
fismos que Jesus padecer por nós
ho Calvary.

"A tortura da Fé" é um film es-
sencialmente religioso, que se des-
envolve num ambiente repleto de fé,
renúncia e doçura, com Gustav Fru-
e pequenas!

Para comemorar os so-
fismos que Jesus padecer por nós
ho Calvary.

"A tortura da Fé" é um film es-
sencialmente religioso, que se des-
envolve num ambiente repleto de fé,
renúncia e doçura, com Gustav Fru-
e pequenas!

Para comemorar os so-
fismos que Jesus padecer por nós
ho Calvary.

"A tortura da Fé" é um film es-
sencialmente religioso, que se des-
envolve num ambiente repleto de fé,
renúncia e doçura, com Gustav Fru-
e pequenas!

Para comemorar os so-
fismos que Jesus padecer por nós
ho Calvary.

"A tortura da Fé" é um film es-
sencialmente religioso, que se des-
envolve num ambiente repleto de fé,
renúncia e doçura, com Gustav Fru-
e pequenas!

Para comemorar os so-
fismos que Jesus padecer por nós
ho Calvary.

"A tortura da Fé" é um film es-
sencialmente religioso, que se des-
envolve num ambiente repleto de fé,
renúncia e doçura, com Gustav Fru-
e pequenas!

Para comemorar os so-
fismos que Jesus padecer por nós
ho Calvary.

"A tortura da Fé" é um film es-
sencialmente religioso, que se des-
envolve num ambiente repleto de fé,
renúncia e doçura, com Gustav Fru-
e pequenas!

Para comemorar os so-
fismos que Jesus padecer por nós
ho Calvary.

"A tortura da Fé" é um film es-
sencialmente religioso, que se des-
envolve num ambiente repleto de fé,
renúncia e doçura, com Gustav Fru-
e pequenas!

Para comemorar os so-
fismos que Jesus padecer por nós
ho Calvary.

"A tortura da Fé" é um film es-
sencialmente religioso, que se des-
envolve num ambiente repleto de fé,
renúncia e doçura, com Gustav Fru-
e pequenas!

Para comemorar os so-
fismos que Jesus padecer por nós
ho Calvary.

"A tortura da Fé" é um film es-
sencialmente religioso, que se des-
envolve num ambiente repleto de fé,
renúncia e doçura, com Gustav Fru-
e pequenas!

Para comemorar os so-
fismos que Jesus padecer por nós
ho Calvary.

"A tortura da Fé" é um film es-
sencialmente religioso, que se des-
envolve num ambiente repleto de fé,
renúncia e doçura, com Gustav Fru-
e pequenas!

Para comemorar os so-
fismos que Jesus padecer por nós
ho Calvary.

"A tortura da Fé" é um film es-
sencialmente religioso, que se des-
envolve num ambiente repleto de fé,
renúncia e doçura, com Gustav Fru-
e pequenas!

Para comemorar os so-
fismos que Jesus padecer por nós
ho Calvary.

"A tortura da Fé" é um film es-
sencialmente religioso, que se des-
envolve num ambiente repleto de fé,
renúncia e doçura, com Gustav Fru-
e pequenas!

Para comemorar os so-
fismos que Jesus padecer por nós
ho Calvary.

"A tortura da Fé" é um film es-
sencialmente religioso, que se des-
envolve num ambiente repleto de fé,
renúncia e doçura, com Gustav Fru-
e pequenas!

Para comemorar os so-
fismos que Jesus padecer por nós
ho Calvary.

"A tortura da Fé" é um film es-
sencialmente religioso, que se des-
envolve num ambiente repleto de fé,
renúncia e doçura, com Gustav Fru-
e pequenas!

Para comemorar os so-
fismos que Jesus padecer por nós
ho Calvary.

"A tortura da Fé" é um film es-
sencialmente religioso, que se des-
envolve num ambiente repleto de fé,
renúncia e doçura, com Gustav Fru-
e pequenas!

Para comemorar os so-
fismos que Jesus padecer por nós
ho Calvary.

"A tortura da Fé" é um film es-
sencialmente religioso, que se des-
envolve num ambiente repleto de fé,
renúncia e doçura, com Gustav Fru-
e pequenas!

Para comemorar os so-
fismos que Jesus padecer por nós
ho Calvary.

"A tortura da Fé" é um film es-
sencialmente religioso, que se des-
envolve num ambiente repleto de fé,
renúncia e doçura, com Gustav Fru-
e pequenas!

Para comemorar os so-
fismos que Jesus padecer por nós
ho Calvary.

"A tortura da Fé" é um film es-
sencialmente religioso, que se des-
envolve num ambiente repleto de fé,
renúncia e doçura, com Gustav Fru-
e pequenas!

Para comemorar os so-
fismos que Jesus padecer por nós
ho Calvary.

"A tortura da Fé" é um film es-
sencialmente religioso, que se des-
envolve num ambiente repleto de fé,
renúncia e doçura, com Gustav Fru-
e pequenas!

Para comemorar os so-
fismos que Jesus padecer por nós
ho Calvary.

O homem, cuja fama foi
a tocha que ateou a revo-
lução franceza.

APPROXIMA-SE A GRANDE DATA DA CHEGADA DO GE-
NERAL YEN E DO SEU SEQUITO DE VICTORIAS!...

Mais alguns dias de expectativa e estará entre nós, conforme
o prometido, o famoso General Yen, detentor de um rosário de
victórias festivas, embora sanguinolentas, de accordo com a ta-
ctica militarista...

Virá elle com a vanguarda dos seus exercitos, o estado
maior que activou no conflicto sino-japonês, a sua bella favorita
Mah-Li, alguns americanos engajados aos interesses orientalistas
e a insinuante e vibrátil Miss Megan Davis, que outra não é se-
nã a estrela Barbara Stanwyck, em optima caracterização...

Torna-se preciso acrescentar aqui que esse official-candi-
do, domador de homens e de mulheres, não é outro senão Nils
Asther em "O Ultimo chá do General Yen".

"A TORTURA DA FÉ"

O maravilhoso film da Universal,
"A tortura da Fé", é um verdadeiro
balsamo para os que durante a Se-

Gustav Frueh e Charlotte
Suzanne em "A Tortura da Fé"

maior Santa vão comemorar os so-
fismos que Jesus padecer por nós
ho Calvary.

"A tortura da Fé" é um film es-
sencialmente religioso, que se des-
envolve num ambiente repleto de fé,
renúncia e doçura, com Gustav Fru-
e pequenas!

Para comemorar os so-
fismos que Jesus padecer por nós
ho Calvary.

"A tortura da Fé" é um film es-
sencialmente religioso, que se des-
envolve num ambiente repleto de fé,
renúncia e doçura, com Gustav Fru-
e pequenas!

Para comemorar os so-
fismos que Jesus padecer por nós
ho Calvary.

"A tortura da Fé" é um film es-
sencialmente religioso, que se des-
envolve num ambiente repleto de fé,
renúncia e doçura, com Gustav Fru-
e pequenas!

Para comemorar os so-
fismos que Jesus padecer por nós
ho Calvary.

"A tortura da Fé" é um film es-
sencialmente religioso, que se des-
envolve num ambiente repleto de fé,
renúncia e doçura, com Gustav Fru-
e pequenas!

Para comemorar os so-
fismos que Jesus padecer por nós
ho Calvary.

"A tortura da Fé" é um film es-
sencialmente religioso, que se des-
envolve num ambiente repleto de fé,
renúncia e doçura, com Gustav Fru-
e pequenas!

Para comemorar os so-
fismos que Jesus padecer por nós
ho Calvary.

"A tortura da Fé" é um film es-
sencialmente religioso, que se des-
envolve num ambiente repleto de fé,
renúncia e doçura, com Gustav Fru-
e pequenas!

Para comemorar os so-
fismos que Jesus padecer por nós
ho Calvary.

"A tortura da Fé" é um film es-
sencialmente religioso, que se des-
envolve num ambiente repleto de fé,
renúncia e doçura, com Gustav Fru-
e pequenas!

Para comemorar os so-
fismos que Jesus padecer por nós
ho Calvary.

"A tortura da Fé" é um film es-
sencialmente religioso, que se des-
envolve num ambiente repleto de fé,
renúncia e doçura, com Gustav Fru-
e pequenas!

Para comemorar os so-
fismos que Jesus padecer por nós
ho Calvary.

"A tortura da Fé" é um film es-
sencialmente religioso, que se des-
envolve num ambiente repleto de fé,
renúncia e doçura, com Gustav Fru-
e pequenas!

Para comemorar os so-
fismos que Jesus padecer por nós
ho Calvary.

"A tortura da Fé" é um film es-
sencialmente religioso, que se des-
envolve num ambiente repleto de fé,
renúncia e doçura, com Gustav Fru-
e pequenas!

Para comemorar os so-
fismos que Jesus padecer por nós
ho Calvary.

"A tortura da Fé" é um film es-
sencialmente religioso, que se des-
envolve num ambiente repleto de fé,
renúncia e doçura, com Gustav Fru-
e pequenas!

Para comemorar os so-
fismos que Jesus padecer por nós
ho Calvary.

"A tortura da Fé" é um film es-
sencialmente religioso, que se des-
envolve num ambiente repleto de fé,
renúncia e doçura, com Gustav Fru-
e pequenas!

Para comemorar os so-
fismos que Jesus padecer por nós
ho Calvary.

"A tortura da Fé" é um film es-
sencialmente religioso, que se des-
envolve num ambiente repleto de fé,
renúncia e doçura, com Gustav Fru-
e pequenas!

Para comemorar os so-
fismos que Jesus padecer por nós
ho Calvary.

"A tortura da Fé" é um film es-
sencialmente religioso, que se des-
envolve num ambiente repleto de fé,
renúncia e doçura, com Gustav Fru-
e pequenas!

Para comemorar os so-
fismos que Jesus padecer por nós
ho Calvary.

"A tortura da Fé" é um film es-
sencialmente religioso, que se des-
envolve num ambiente repleto de fé,
renúncia e doçura, com Gustav Fru-
e pequenas!

Para comemorar os so-
fismos que Jesus padecer por nós
ho Calvary.

"A tortura da Fé" é um film es-
sencialmente religioso, que se des-
envolve num ambiente repleto de fé,
renúncia e doçura, com Gustav Fru-
e pequenas!

Para comemorar os so-
fismos que Jesus padecer por nós
ho Calvary.

"A tortura da Fé" é um film es-
sencialmente religioso, que se des-
envolve num ambiente repleto de fé,
renúncia e doçura, com Gustav Fru-
e pequenas!

Para comemorar os so-
fismos que Jesus padecer por nós
ho Calvary.

"A tortura da Fé" é um film es-
sencialmente religioso, que se des-
envolve num ambiente repleto de fé,
renúncia e doçura, com Gustav Fru-
e pequenas!

FINANÇAS COMMERCE E PRODUÇÃO

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Sobre Londres a 4 d. (Lib. 608); Paris, 578; Portugal, 509; Nova York, 1175; Banco do Brasil, para sacadas a 225; (Lib. 5852); para compras de cobertura a 225; (Lib. 585700).

MERCADO DO DÓLAR — Mercado sustentado, tipo 7, 173200. Nova York, mercado acessível, com baixa de 25 a 35 pontos. Algodão no Rio — Mercado calmo. Seridó, 3 a 4 1/2 a 41500. Nova York, na abertura, alta de 1 a 6 pontos.

Em Liverpool, no fechamento, baixa parcial de 1 ponto. Mercado Asucar — No interior. Mercado flutuante. Cotações de açúcar cristal, 508 a 518000; cristal amarelo, 445000 a 455000. Mascavo, 345 a 355. Mascavinho nominal.

(Conclusão da 7.ª pag.)

2 pontos, cotando-se o assucar bruto por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	1.40	1.42
Para maio	1.35	1.37
Para julho	1.27	1.29
Para setembro	1.16	1.18

ABERTURA

NOVA YORK, 21 de março. Mercado esteve com baixa de 1 a 2 pontos, cotando-se o assucar bruto por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	1.39	1.40
Para maio	1.34	1.36
Para julho	1.26	1.28
Para setembro	1.15	1.17

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 21 de março. Cotações de assucar, tipo branco cristal, por meia libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	4.75	4.80
Para maio	4.70	4.75
Para julho	4.60	4.65
Para setembro	4.50	4.55

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 21 de março. O mercado a termo abriu paralisado e sem cotações. Comp. Vend.

	Nicot.	Nicot.
Para março	Nicot.	Nicot.
Para abril	Nicot.	Nicot.
Para maio	Nicot.	Nicot.
Para junho	Nicot.	Nicot.
Para julho	Nicot.	Nicot.
Para agosto	Nicot.	Nicot.
Vendas	Nicot.	Nicot.

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 21 de março. O mercado a termo fechou paralisado e sem cotações. Comp. Vend.

	Nicot.	Nicot.
Para março	Nicot.	Nicot.
Para abril	Nicot.	Nicot.
Para maio	Nicot.	Nicot.
Para junho	Nicot.	Nicot.
Para julho	Nicot.	Nicot.
Para agosto	Nicot.	Nicot.
Vendas	Nicot.	Nicot.

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 21 de março. O mercado a termo fechou paralisado e sem cotações. Comp. Vend.

	Nicot.	Nicot.
Para março	Nicot.	Nicot.
Para abril	Nicot.	Nicot.
Para maio	Nicot.	Nicot.
Para junho	Nicot.	Nicot.
Para julho	Nicot.	Nicot.
Para agosto	Nicot.	Nicot.
Vendas	Nicot.	Nicot.

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 21 de março. O mercado a termo fechou paralisado e sem cotações. Comp. Vend.

	Nicot.	Nicot.
Para março	Nicot.	Nicot.
Para abril	Nicot.	Nicot.
Para maio	Nicot.	Nicot.
Para junho	Nicot.	Nicot.
Para julho	Nicot.	Nicot.
Para agosto	Nicot.	Nicot.
Vendas	Nicot.	Nicot.

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 21 de março. O mercado a termo fechou paralisado e sem cotações. Comp. Vend.

	Nicot.	Nicot.
Para março	Nicot.	Nicot.
Para abril	Nicot.	Nicot.
Para maio	Nicot.	Nicot.
Para junho	Nicot.	Nicot.
Para julho	Nicot.	Nicot.
Para agosto	Nicot.	Nicot.
Vendas	Nicot.	Nicot.

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 21 de março. O mercado a termo fechou paralisado e sem cotações. Comp. Vend.

	Nicot.	Nicot.
Para março	Nicot.	Nicot.
Para abril	Nicot.	Nicot.
Para maio	Nicot.	Nicot.
Para junho	Nicot.	Nicot.
Para julho	Nicot.	Nicot.
Para agosto	Nicot.	Nicot.
Vendas	Nicot.	Nicot.

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 21 de março. O mercado a termo fechou paralisado e sem cotações. Comp. Vend.

	Nicot.	Nicot.
Para março	Nicot.	Nicot.
Para abril	Nicot.	Nicot.
Para maio	Nicot.	Nicot.
Para junho	Nicot.	Nicot.
Para julho	Nicot.	Nicot.
Para agosto	Nicot.	Nicot.
Vendas	Nicot.	Nicot.

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 21 de março. O mercado a termo fechou paralisado e sem cotações. Comp. Vend.

	Nicot.	Nicot.
Para março	Nicot.	Nicot.
Para abril	Nicot.	Nicot.
Para maio	Nicot.	Nicot.
Para junho	Nicot.	Nicot.
Para julho	Nicot.	Nicot.
Para agosto	Nicot.	Nicot.
Vendas	Nicot.	Nicot.

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 21 de março. O mercado a termo fechou paralisado e sem cotações. Comp. Vend.

	Nicot.	Nicot.
Para março	Nicot.	Nicot.
Para abril	Nicot.	Nicot.
Para maio	Nicot.	Nicot.
Para junho	Nicot.	Nicot.
Para julho	Nicot.	Nicot.
Para agosto	Nicot.	Nicot.
Vendas	Nicot.	Nicot.

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 21 de março. O mercado a termo fechou paralisado e sem cotações. Comp. Vend.

	Nicot.	Nicot.
Para março	Nicot.	Nicot.
Para abril	Nicot.	Nicot.
Para maio	Nicot.	Nicot.
Para junho	Nicot.	Nicot.
Para julho	Nicot.	Nicot.
Para agosto	Nicot.	Nicot.
Vendas	Nicot.	Nicot.

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 21 de março. O mercado a termo fechou paralisado e sem cotações. Comp. Vend.

	Nicot.	Nicot.
Para março	Nicot.	Nicot.
Para abril	Nicot.	Nicot.
Para maio	Nicot.	Nicot.
Para junho	Nicot.	Nicot.
Para julho	Nicot.	Nicot.
Para agosto	Nicot.	Nicot.
Vendas	Nicot.	Nicot.

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 21 de março. O mercado a termo fechou paralisado e sem cotações. Comp. Vend.

	Nicot.	Nicot.
Para março	Nicot.	Nicot.
Para abril	Nicot.	Nicot.
Para maio	Nicot.	Nicot.
Para junho	Nicot.	Nicot.
Para julho	Nicot.	Nicot.
Para agosto	Nicot.	Nicot.
Vendas	Nicot.	Nicot.

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 21 de março. O mercado a termo fechou paralisado e sem cotações. Comp. Vend.

	Nicot.	Nicot.
Para março	Nicot.	Nicot.
Para abril	Nicot.	Nicot.
Para maio	Nicot.	Nicot.
Para junho	Nicot.	Nicot.
Para julho	Nicot.	Nicot.
Para agosto	Nicot.	Nicot.
Vendas	Nicot.	Nicot.

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 21 de março. O mercado a termo fechou paralisado e sem cotações. Comp. Vend.

	Nicot.	Nicot.
Para março	Nicot.	Nicot.
Para abril	Nicot.	Nicot.
Para maio	Nicot.	Nicot.
Para junho	Nicot.	Nicot.
Para julho	Nicot.	Nicot.
Para agosto	Nicot.	Nicot.
Vendas	Nicot.	Nicot.

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 21 de março. O mercado a termo fechou paralisado e sem cotações. Comp. Vend.

	Nicot.	Nicot.
Para março	Nicot.	Nicot.
Para abril	Nicot.	Nicot.
Para maio	Nicot.	Nicot.
Para junho	Nicot.	Nicot.
Para julho	Nicot.	Nicot.
Para agosto	Nicot.	Nicot.
Vendas	Nicot.	Nicot.

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 21 de março. O mercado a termo fechou paralisado e sem cotações. Comp. Vend.

	Nicot.	Nicot.
Para março	Nicot.	Nicot.
Para abril	Nicot.	Nicot.
Para maio	Nicot.	Nicot.
Para junho	Nicot.	Nicot.
Para julho	Nicot.	Nicot.
Para agosto	Nicot.	Nicot.
Vendas	Nicot.	Nicot.

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 21 de março. O mercado a termo fechou paralisado e sem cotações. Comp. Vend.

	Nicot.	Nicot.
Para março	Nicot.	Nicot.
Para abril	Nicot.	Nicot.
Para maio	Nicot.	Nicot.
Para junho	Nicot.	Nicot.
Para julho	Nicot.	Nicot.
Para agosto	Nicot.	Nicot.
Vendas	Nicot.	Nicot.

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 21 de março. O mercado a termo fechou paralisado e sem cotações. Comp. Vend.

	Nicot.	Nicot.
Para março	Nicot.	Nicot.
Para abril	Nicot.	Nicot.
Para maio	Nicot.	Nicot.
Para junho	Nicot.	Nicot.
Para julho	Nicot.	Nicot.
Para agosto	Nicot.	Nicot.
Vendas	Nicot.	Nicot.

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 21 de março. O mercado a termo fechou paralisado e sem cotações. Comp. Vend.

	Nicot.	Nicot.
Para março	Nicot.	Nicot.
Para abril	Nicot.	Nicot.
Para maio	Nicot.	Nicot.
Para junho	Nicot.	Nicot.
Para julho	Nicot.	Nicot.
Para agosto	Nicot.	Nicot.
Vendas	Nicot.	Nicot.

MERCADO DE LONDRES

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 19 de março.

Taxas cambiais que vigoraram hoje, neste mercado, por ocasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 1/2	2 1/2
Do Banco de França	2 1/2	2 1/2
Do Banco da Itália	2 1/2	2 1/2
Do Banco da Alemanha	2 1/2	2 1/2
Do Banco da Suíça	2 1/2	2 1/2
Do Banco da Espanha	2 1/2	2 1/2
Do Banco da Grécia	2 1/2	2 1/2
Do Banco da Rússia	2 1/2	2 1/2
Do Banco da América	2 1/2	2 1/2
Do Banco da Índia	2 1/2	2 1/2
Do Banco da China	2 1/2	2 1/2
Do Banco da Japão	2 1/2	2 1/2
Do Banco da Coreia	2 1/2	2 1/2
Do Banco da Sibéria	2 1/2	2 1/2
Do Banco da Manchúria	2 1/2	2 1/2
Do Banco da Mongólia	2 1/2	2 1/2
Do Banco da Turquia	2 1/2	2 1/2
Do Banco da Pérsia	2 1/2	2 1/2
Do Banco da Índia	2 1/2	2 1/2
Do Banco da China	2 1/2	2 1/2
Do Banco da Japão	2 1/2	2 1/2
Do Banco da Coreia	2 1/2	2 1/2
Do Banco da Sibéria	2 1/2	2 1/2
Do Banco da Manchúria	2 1/2	2 1/2
Do Banco da Mongólia	2 1/2	2 1/2
Do Banco da Turquia	2 1/2	2 1/2
Do Banco da Pérsia	2 1/2	2 1/2

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 21 de março. Taxas cambiais que vigoraram hoje, neste mercado, por ocasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S. Nova York, a vista, por f. \$	5.10.12	5.10.12
S. Nova York, a 30 dias, por f. \$	5.10.12	5.10.12
S. Nova York, a 60 dias, por f. \$	5.10.12	5.10.12
S. Nova York, a 90 dias, por f. \$	5.10.12	5.10.12
S. Nova York, a 120 dias, por f. \$	5.10.12	5.10.12
S. Nova York, a 150 dias, por f. \$	5.10.12	5.10.12
S. Nova York, a 180 dias, por f. \$	5.10.12	5.10.12
S. Nova York, a 210 dias, por f. \$	5.10.12	5.10.12
S. Nova York, a 240 dias, por f. \$	5.10.12	5.10.12
S. Nova York, a 270 dias, por f. \$	5.10.12	5.10.12
S. Nova York, a 300 dias, por f. \$	5.10.12	5.10.12
S. Nova York, a 330 dias, por f. \$	5.10.12	5.10.12
S. Nova York, a 360 dias, por f. \$	5.10.12	5.10.12
S. Nova York, a 390 dias, por f. \$	5.10.12	5.10.12
S. Nova York, a 420 dias, por f. \$	5.10.12	5.10.12
S. Nova York, a 450 dias, por f. \$	5.10.12	5.10.12
S. Nova York, a 480 dias, por f. \$	5.10.12	5.10.12
S. Nova York, a 510 dias, por f. \$	5.10.12	5.10.12
S. Nova York, a 540 dias, por f. \$	5.10.12	5.10.12
S. Nova York, a 570 dias, por f. \$	5.10.12	5.10.12
S. Nova York, a 600 dias, por f. \$	5.10.12	5.10.12

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 21 de março. Taxas cambiais que vigoraram hoje, neste mercado, por ocasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S. Nova York, a vista, por f. \$	5.10.12	5.10.12
S. Nova York, a 30 dias, por f. \$	5.10.12	5.10.12
S. Nova York, a 60 dias, por f. \$	5.10.12	5.10.12
S. Nova York, a 90 dias, por f. \$	5.10.12	5.10.12
S. Nova York, a 120 dias, por f. \$	5.10.12	5.10.12
S. Nova York, a 150 dias, por f. \$	5.10.12	5.10.12
S. Nova York, a 180 dias, por f. \$	5.10.12	5.10.12
S. Nova York, a 210 dias, por f. \$	5.10.12	5.10.12
S. Nova York, a 240 dias, por f. \$	5.10.12	5.10.12
S. Nova York, a 270 dias, por f. \$	5.10.12	5.10.12
S. Nova York, a 300 dias, por f. \$	5.10.12	5.10.12
S. Nova York, a 330 dias, por f. \$	5.10.12	5.10.12
S. Nova York, a 360 dias, por f. \$	5.10.12	5.10.12
S. Nova York, a 390 dias, por f. \$	5.10.12	5.10.12
S. Nova York, a 420 dias, por f. \$	5.10.12	5.10.12
S. Nova York, a 450 dias, por f. \$	5.10.12	5.10.12
S. Nova York, a 480 dias, por f. \$	5.10.12	5.10.12
S. Nova York, a 510 dias, por f. \$	5.10.12	5.10.12
S. Nova York, a 540 dias, por f. \$	5.10.12	5.10.12
S. Nova York, a 570 dias, por f. \$	5.10.12	5.10.12
S. Nova York, a 600 dias, por f. \$	5.10.12	5.10.12

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 21 de março. Taxas cambiais que vigoraram hoje, neste mercado, por ocasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

Canha	\$3175	nom.
Cabogramma:		
ndres	4 564	viaria
ra	59530	Obrg.
ra York	11340	port.
CANARA SINDICAL DE		
CORRETORES		
curso official de cambio e moe.		130
metallicas sobre as praças		Id e m.
saiz.		1922
		Obrs. F.
		viaria
		2 e e
		Trata
		Munici
		\$ 20, no

A Alemanha se esforça por resolver o problema do trabalho

Iniciada a ofensiva contra os sem trabalho — A oração do chanceler Hitler

BERLIM, 21 (Havas). — A grande ofensiva contra a falta de trabalho foi iniciada hoje com imponente cerimônia simbólica, presidida pelo chanceler Hitler, nas obras da auto-estrada que levará do Munique à fronteira do Sarre e Salzburgo. Assistiu ao acto enorme multidão de operários e de quem se viam delegações vindas de todos os pontos da Alemanha.

Após a cerimônia, o chanceler fez o seguinte discurso: "Senhor, faz com que cesse a aflição. Queremos executar a nossa obra com os nossos próprios recursos".

O chefe do distrito saudou o chanceler Hitler, que declarou ser um socialista de verdade, visto como dá a milhões de alemães trabalho e pão.

O orador acentuou em seguida que o chanceler anunciava uma obra gigantesca de construção de auto-estradas, na qual tomavam parte 15.000 operários, sem contar os que ainda seriam admitidos.

Falou logo depois o ministro da Propaganda, Sr. Goebbels, que assinalou as vastas proporções da obra

Sancionado o tratado de extradição entre o Brasil e o Uruguay

MONTEVIDEO, 21 (H.). — Foi sancionado o tratado de extradição entre o Brasil e o Uruguay assinado no Rio de Janeiro em 6 de outubro do ano passado.

Para uniformização das tabelas dos Armazens Geraes

UMA REUNIAO, HONTEM, NO CENTRO DOS EXPORTADORES DE CAFE

Reuniram-se, hontem, a tarde, na sede da Associação Nacional dos Exportadores de Café os diretores das Companhias de Armazens Geraes do Rio.

O movimento dessa reunião, convocado com antecedência, era a necessidade do estabelecer-se um plano perfeito quanto aos serviços gerais prestados pelas Companhias de Armazens Geraes e principalmente para estabelecer-se tabelas uniformes.

Presentes todas as Companhias de Armazens Geraes, declarou o Sr. A. Cardoso, presidente da Associação Nacional dos Exportadores de Café, a fim de estabelecer-se um plano perfeito quanto aos serviços gerais prestados pelas Companhias de Armazens Geraes e principalmente para estabelecer-se tabelas uniformes.

Após a reunião, o Sr. A. Cardoso declarou que a reunião foi muito proveitosa e que os serviços gerais prestados pelas Companhias de Armazens Geraes e principalmente para estabelecer-se tabelas uniformes.

FALA O DR. MAURO ROQUETTE

PINTO

O presidente, dirigindo-se a

assembléa declarou que a reunião

foi muito proveitosa e que os

serviços gerais prestados pelas

Companhias de Armazens Geraes

e principalmente para estabelecer-se

tabelas uniformes.

Assim, estava pronto a concor-

der com a reunião, o Sr. A. Cardo-

so declarou que a reunião foi

muito proveitosa e que os

serviços gerais prestados pelas

Companhias de Armazens Geraes

e principalmente para estabelecer-se

tabelas uniformes.

Assim, estava pronto a concor-

der com a reunião, o Sr. A. Cardo-

so declarou que a reunião foi

muito proveitosa e que os

serviços gerais prestados pelas

Companhias de Armazens Geraes

e principalmente para estabelecer-se

tabelas uniformes.

Assim, estava pronto a concor-

der com a reunião, o Sr. A. Cardo-

so declarou que a reunião foi

muito proveitosa e que os

serviços gerais prestados pelas

Companhias de Armazens Geraes

e principalmente para estabelecer-se

tabelas uniformes.

Assim, estava pronto a concor-

der com a reunião, o Sr. A. Cardo-

so declarou que a reunião foi

muito proveitosa e que os

serviços gerais prestados pelas

Companhias de Armazens Geraes

e principalmente para estabelecer-se

tabelas uniformes.

Assim, estava pronto a concor-

der com a reunião, o Sr. A. Cardo-

so declarou que a reunião foi

muito proveitosa e que os

serviços gerais prestados pelas

Companhias de Armazens Geraes

e principalmente para estabelecer-se

tabelas uniformes.

Assim, estava pronto a concor-

der com a reunião, o Sr. A. Cardo-

so declarou que a reunião foi

muito proveitosa e que os

serviços gerais prestados pelas

Companhias de Armazens Geraes

e principalmente para estabelecer-se

tabelas uniformes.

Assim, estava pronto a concor-

der com a reunião, o Sr. A. Cardo-

so declarou que a reunião foi

muito proveitosa e que os

serviços gerais prestados pelas

Companhias de Armazens Geraes

e principalmente para estabelecer-se

tabelas uniformes.

Assim, estava pronto a concor-

der com a reunião, o Sr. A. Cardo-

so declarou que a reunião foi

muito proveitosa e que os

serviços gerais prestados pelas

Companhias de Armazens Geraes

e principalmente para estabelecer-se

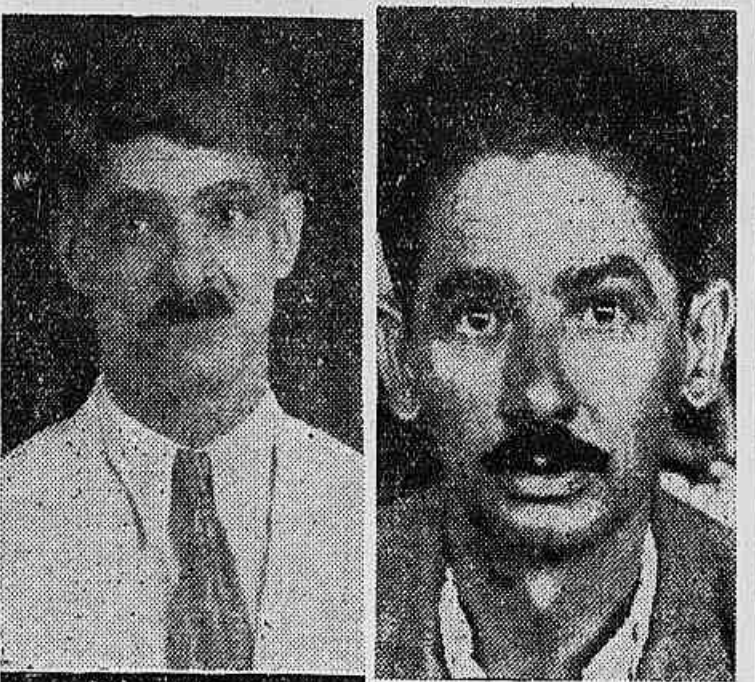
tabelas uniformes.

Assim, estava pronto a concor-

der com a reunião, o Sr. A. Cardo-

Preso perigoso desordeiro

Em sua residencia foi encontrada copiosa quantidade de munição



João Oliveira Carvalho

Manoel Peixoto, o desordeiro

Ha dias, José de Oliveira Carvalho, com 40 anos de idade, brasileiro, estabelecido com botemim à rua Estrella n. 54, encontrou-se na Rua Estrella, àquella mesma rua, n. 108, com o desordeiro Manoel Peixoto, de 25 anos de idade, casado e morador à rua Campos da Paz, 50.

Após uma violenta discussão que tivera com Peixoto, sacou de um revólver e fez um disparo, não tendo havido, porém, vítima.

Oliveira, que conseguira escapar, foi à delegação do 2º distrito e queixou-se ao commissário Braga Mello, de que havia sido agredido a bala por Peixoto.

Essa autoridade, cientificada, ainda, de que o acusado encontrava-se no botemim da rua Estrella n. 80, de propriedade de José Belmonte, para ali se dirigiu.

Effectivamente, lá encontrou Peixoto, que hebia paraty em companhia de um soldado.

Revistado, nada foi encontrado em seu poder.

Em favor de Peixoto interveio o soldado n. 101, da 2ª companhia, do 6º batalhão da Polícia Militar, que, não obstante estar de serviço na delegação do 16º distrito, ali se encontrava, inexpectavelmente, "adeguando" a causa do malandro.

O commissário Braga Mello deteve Peixoto e também José Belmonte, por vender paraty fora da hora regulamentar.

Na casa de Peixoto a autoridade encontrou copiosa munição para revólveres e pistolas, além de um "parabellum" marca "F. N." e um "Nagau".

O hoteleiro foi mais tarde, posto em liberdade.

ESPANTOSA PRECOCIDADE

Um menino, quasi uma criança, mas já ladrão e chefe de pivettes!

Costumava envergar uniformes collegiaes para desorientar as autoridades...

Uma ronda sem maiores possibilidades, por no caminho das autoridades policiais a figura impressionante de um menino, quasi uma criança, cuja precocidade é simplesmente espantosa. Esse garoto, bem que é o padrão clássico do garoto de rua, o "gavroche" ou, mais curiosamente, o molque, ex-aluno de um collegio particular, costuma envergar uma farda de aluno do Pedro II, conseguida uma das suas sombrias aventuras e assim travestido, forçando um ar ingenuo e despreocupado, vagava "agindo" tranquilamente, com uma astucia e o cynismo que não são comuns em ladrões já experimentados na senda tortuosa do crime.

Esse pequeno não é positivamente, um "pivette" vulgar, mesmo porque, "age" por conta propria e cosmo dispensar o auxilio e a orientação dos veteranos.

O facto é que já tem um "record" apreciavel. Nada menos de vinte assaltos foram por elle praticados e, um delles, com os mais surpreendentes requintes de audacia, logrou roubar 4.000\$000, em joias. Como se vê, o "pivette" constitue um pequeno genio do mal e com a capacidade que já revela, tão prematuramente, como profissional do crime, será mais tarde, se não encontrar amparo quando ainda ha possibilidades de regeneração, um "gangster" terrivelissimo. Chama-se Manoel Dias Cardoso, filho de Manoel Dias Cardoso. Não é só a

A nova mesa dirigente do partido radical de Santiago do Chile

SANTIAGO DO CHILE, 21 (Havas). — Anunciou-se que as radicaes chegaram a uma formula de acordo para a eleição da nova mesa dirigente do partido, inclusive o presidente do partido, seria novamente o sr. Alberto Cabero. Os outros cargos caberiam a um governista e a um anti-governista.

UMA VICTORIA DE TILDEN

BALTIMORE, 21 (A. P.). — Os jogos franco-norte-americanos entre profissionais do tennis terminaram com a victoria da dupla Tilden-Vines sobre Cochet-Plan, 12 vezes em 30 partidas.

Tilden bateu Plan 10 vezes e Cochet 8, em 10 encontros. Vines venceu Cochet 10 vezes e Plan 8 em 16.

Caiu do bonde e foi colhido pelo reboque

Antonio Góes, de 35 annos de idade e residente à rua Alvaro Ramos n. 225, quando tentava, hontem, a tomar um bonde linha "Largo dos Leões", dígido pelo motorista Alfredo Lopes da Silva e como co-brador Pedro Teixeira, caiu do electrico e foi colhido pelo reboque do mesmo.

Em consequencia, a victima sofreu esmagamento da coxa esquerda e fractura da direita.

Após ser socorrido pelo Posto C. de Assistencia, a victima foi internada no Hospital de Pronto Socorro.

O commissario Zildo, do 6º distrito policial, compareceu ao local e effectou a prisão do motorista e conductor.

A ultima hora, fomos informados que Antonio Góes não resistiu à gravidade dos ferimentos recebidos, faleceu no H. P. S.

O seu enterro deverá realizar-se hoje mesmo.

Promovia desordens e foi preso

Armado de navalha, promovia, hontem, a noite, desordens na zona do Mangue, o soldado n. 490 C, Osvaldo Sylvestre, do Regimento de Fuzileiros Navaes.

O commissario Lopes Pereira, que passava no momento pelo local effectou a prisão do soldado e conduziu-o a delegação do 8º distrito.

Mais tarde, com um officio do delegado Hugo Auler, Osvaldo Sylvestre foi mandado apresentar à sede de sua corporação.

Furtava o patrão

O investigador Marilho, do 17º distrito policial, prendeu, hontem, Octacilia de Souza accusada pelo negociante Sepuvalda, estabelecido à rua Conde de Borm e residente à Estrada Nova da Ilhica n. 553, de ter furtado, quando empregada em sua moradia, diversas peças de roupa branca, vestidos, objectos de effecto, e de ter furtado duas travessas de ouro e brilhantes.

A ladra, habilitmente interrogada, confessou o delicto, sendo apprehendida e furtada.

ULTIMA HORA SPORTIVA

A COLIGAÇÃO ESPORTIVA DE ALAGOAS MUDOU DE NOME

A Confederação Brasileira dos Desportos recebeu communicação da Coligação Esportiva de Alagoas de ter mudado sua denominação para Federação Alagoana de Desportos.

A PRIMEIRA REUNIAO DO DEPARTAMENTO ALAGOANO DE TENNIS DA C. B. D.

A Confederação marcou para o dia 23 do corrente a 1ª reunião do Departamento de Tennis para a eleição do presidente e secretario e tratar de interesses geracs desse ramo de sport.

A LIGA ATHLETICA RIO GRANDESENSE PEDE LICENÇA PARA JOGAR COM A POLICIA ESPECIAL

A Liga Athletica Rio Grandense pediu permissão para que os seus atletas tomassem parte em competições desportivas com a Polícia Especial, desta capital, sendo atendida.

UMA COMMUNICAÇÃO DA FEDERAÇÃO PAULISTA DE TENNIS

A Federação Paulista de Tennis communicou que o C. R. Saldanha da Gama relevou a pena de eliminação imposta ao sr. Leon Jucovicz.

FEDERAÇÃO PERUANA DE TENNIS NA JOGADA DA ALMAGATORIA DA TACA DAVIS

A Federação Peruana de Tennis officiou a Confederação Brasileira de Desportos communicando não lhe ser possivel disputar a eliminatória para "Taca Davis", no corrente anno. A C. B. D. ganhou assim W. O.

NOVAS DIRECTORIAS COMMUNICADAS A C. B. D.

A Confederação recebeu communicação de mudança da administração da Federação de Esgrima: Administrador F. C. de Bagé; Clus Sportivo Almirante Barroso do Recife; Club Campeonato de Regatas e Nataçao, de Camp. 24, Rio de Janeiro; Luiz do Maranhão e Orientador Athletico Club, de Macaé.

A FEDERAÇÃO DE FOOTBALL DA YUGOSLAVIA CONVOCA A C. B. D. PARA DOIS JOGOS

A Confederação recebeu convite da Federação de Football da Yugoslavia para a disputa de 2 jogos em Belgrado e outra cidade, caso o seleccionado brasileiro vá a Roma no campeonato mundial de football.

TURF JOCKEY CLUB BRASILEIRO

O programa da corrida de doulas

Para a reunião de domingo proximo, no Hippodromo Brasileiro, ficou hontem organizado o seguinte programma:

1ª carreira — Premio "J. Amazo-

no, 4.000 metros — 5.000\$000. —

Mourão, 24, Rio de Janeiro, 51,

Zape 54, Yonita 52 — Onda 52.

2ª carreira — Premio "Carta Bran-

ca, 1.400 metros — 4.000\$000. —

Yamaguchi 61 kilos — Berenice 52

— Ulfes 54 — Cupido 51 — Aca-

balha 49 — Secliana 48 e Acuer-

do 55.

3ª carreira — Premio "Totim",

1.400 metros — 4.000\$000. —

54 kilos — Miss Brasil 52 —

Canção 53 — Zelaz 52 — Luar 54 —

Ze-ro 54 e Yate 52.

4ª carreira — Premio "Araxita",

1.500 metros — 4.000\$000. —

New Star 52 kilos — Tagarilla 50 —

Araypo 53 — Negro 56 — Zorrostran 56

e 56.

5ª carreira — Premio "São Sepé",

1.600 metros — 4.000\$000. —

Baltaz 56 kilos — Rex 50 — Cossaco 51

— Beto 50 e King Kong 52.

6ª carreira — Premio "Bela",

1.600 metros — 4.000\$000. —

Alte-roza 54 kilos — Dolly 55 — Yon-

ta 55 — Jemopotry 55 — Marat 54

— Massi 56 e Viciado 52.

7ª carreira — Premio "Fifa",

1.500 metros — 4.000\$000. —

Joy 52 kilos — Kamarada 56 — Mani 52

— Nelly 53 — Blue Star 50 — Zirtze

53 e Aveiro 49.

8ª carreira — Premio "Blue Star",

1.500 metros — 4.000\$000. —

Pa-llo 56 kilos — Tracajá 50 —

Portana 54 — Chubutinos 56 —

Asclano 52 — Primeiro 51 — Yak 52

e Jundá 52.

9ª carreira — Premio "Galmita",

1.500 metros — 4.000\$000. —

Sur-recto 55 kilos — Sêa 52 —

Ultrale 52 — Velasquez 50 e Yolan-

da 56.

10ª carreira — Premio "Mani —

Fifa e Blue Star.

A DISPUTA DO "LINCOLNSHIRE

HANDICAP"

LONDRES, 21 (H.). — A corrida

em disputa do "Lincolnshire Handi-

cap", realizada esta tarde em Lin-

coln, foi ganha por pégueo pelo

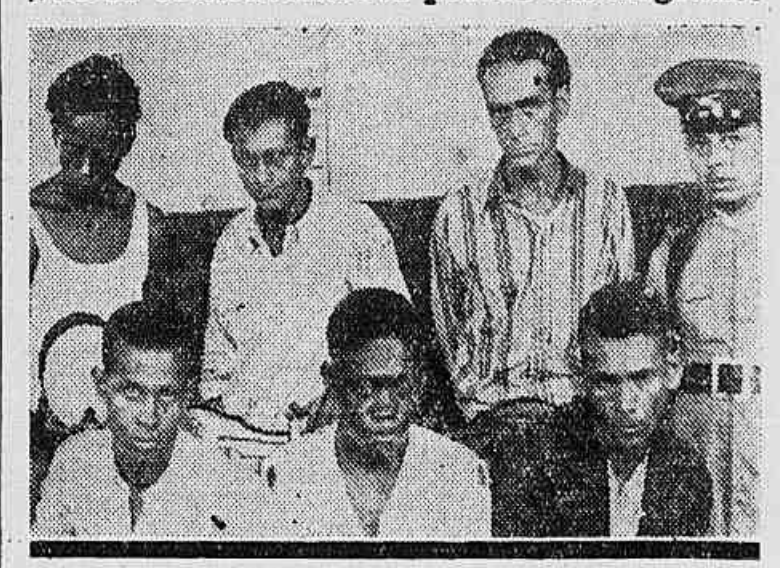
parelheiro "Playboy".

Em 2º lugar chegou "Obesity", que

venceu por cabeça.

QUANDO JOGAVAM "MONTE"

Varios contraventores presos em flagrante



Os seis contraventores presos na delegacia do 3º distrito, ludados por um soldado

Na madrugada de hontem o delegado Hugo Auler, que se fez acompanhar do commissario Braga Mello, do 3º distrito policial, conseguiu prender em flagrante, na rua Julio de Azevedo, varios individuos quando se entregavam ao "jogo do monte".

São elles: Manoel Pereira, Arthur Guedes, Manoel Pereira da Costa, Claudionor Martins, Norival Silva e Octavio de Oliveira. Foram apprehendidos \$200 em dinheiro e um baralho.

A jogatina era no meio da rua e

os parceiros estavam acocorados a

luz de um combustor electrico.

Dado o cerco, os contraventores

não puderam fugir e foram presos,

como já dissemos, em flagrante.

GUARDA-CIVIL

Servico para hoje:

Estado de dia 1, G. P. — Super-

ior — Sr. José Alves Corrêa, An-

tilar, sr. Antonio de Moraes Cor-

reia.

Via aos grupos:

G. C. 2º fiscal C. Bessa; G. R. 1º

fiscal Tibério; 1º G. R. 2º fis-

cal G. de Paula; 2º G. R. 2º fis-

cal Braga; 3º G. R. 2º fiscal Dias;

4º G. R. 2º fiscal C. d'Alva; 5º G. R.

2º fiscal Djalma; 6º G. R. 2º fis-

cal Fructoso; 8º G. R. 2º fiscal